

RECADO DE DILMA NA TV NÃO OBTEVE O CONSENSO QUE SE ESPERA

8. POLÍTICA

HUMBERTO SALES / NU



Osvaldo Cruz já entrou com recurso

STJ BLOQUEIA OS BENS DE MAGISTRADOS SOB SUSPEITA

9. POLÍTICA

VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NU



Glauber Rêgo, escolhido na primeira eleição

NO QUINTO, TODOS CONTRA GLAUBER RÊGO

Nos bastidores, disputa pela vaga de desembargador ferve com o objetivo que advogado eleito volte à lista tríplice.

15. ESPORTES

ÍNDIO FOGE DO AMÉRICA E ESTÁ SOB RISCO DE PUNIÇÃO

13. CULTURA

GUARACI PERDE SEU MAIOR PARCEIRO

Joaquim Patrício, o empresário que dava suporte a Guaraci Gabriel, morre em acidente de carro e vira tema de homenagem

GUARACI GABRIEL



Formiga gigante, uma das obras possíveis graças a Joaquim Patrício

WWW.IVANCABRAL.COM



Advertisement for Fecomércio RN Sesc Senac with a barcode and text: ONDE TEM SESC E SENAC, TEM Fecomércio

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 3 # 1118 Natal-RN Terça-Feira 25 / Junho / 2013

2. ÚLTIMAS / 3 E 5. PRINCIPAL

DILMA PROPÕE PLEBISCITO PARA REFORMA POLÍTICA

/ PACTOS / PRESIDENTE SUGERE PLEBISCITO PARA REFORMA POLÍTICA; TRANSFORMAR CORRUPÇÃO EM CRIME HEDIONDO; DESTINAR ROYALTIES PARA A EDUCAÇÃO; CONTRATAR MÉDICOS ESTRANGEIROS; E DESTINAR R\$ 50 BILHÕES PARA OBRAS DE MOBILIDADE VOLTADAS AO TRANSPORTE COLETIVO

PEDRO LADEIRA / FOLHAPRESS



FÁBIO POZZEBOM / ABR

Proposta foi feita na abertura da reunião com governadores e prefeitos, em Brasília. Segundo Rosalba Ciarlini, clima foi de aprovação

Advertisement for Hyundai SantaFe with the text: SANTA FE TAXA ZERO VEJA NA PÁGINA 7 Respeite a sinalização de trânsito



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

► O ex-senador Demóstenes Torres

/ CORRUPÇÃO /

PROMOTOR DE GOIÁS
ACUSA CACHOEIRA E
DEMÓSTENES TORRES

FOLHAPRESS

O MINISTÉRIO PÚBLICO de Goiás apresentou à Justiça do Estado ontem denúncia de corrupção contra o ex-senador e procurador de Justiça Demóstenes Torres, o empresário Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, e o ex-diretor da construtora Delta Cláudio Abreu.

Demóstenes é denunciado por oito tipificações de corrupção passiva e crime de advocacia administrativa - quando se oferece vantagens a alguém em virtude do cargo que ocupa. Já a Cachoeira e Abreu é atribuída a prática de corrupção ativa.

O procurador-geral de Justiça de Goiás, Lauro Machado Nogueira, informou que também reiteraram à Justiça o pedido de afastamento do ex-senador durante a tramitação do processo. "Não há condições do exercício da função. Por isso, pedimos o afastamento".

O ex-senador está afastado de suas funções desde o ano passado por decisão do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), mas continua a

receber o salário pelo cargo, estimado em R\$ 26 mil.

Segundo o procurador-geral, a função de Demóstenes Torres é vitalícia e a única forma de demissão - e consequente interrupção do pagamento - seria com uma sentença criminal transitada em julgado.

"Se ele for condenado por qualquer um dos crimes que está sendo imputado, mesmo aposentado, é afastado", disse Nogueira.

O procurador-geral diz que os áudios e detalhes que os áudios e detalhes investigados - 29 volumes e 1 terabyte de informações digitalizadas - estão sob sigilo, mas afirma haver indícios técnicos seguros para oferecer a denúncia.

Pelos crimes de corrupção passiva, Demóstenes Torres pode ser condenado de dois a 12 anos de prisão, além de ter que pagar multa. A pena por crime de corrupção ativa, pela qual Cachoeira e Abreu foram denunciados, também varia de dois a 12 anos de reclusão e multa.

Os advogados dos acusados disseram ainda não conhecer o teor das denúncias, mas destacaram a inocência de seus clientes.

/ ALIMENTOS /

IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO
DO FEIJÃO É EXTINTO

A ALTA NO preço do feijão levou o governo a suspender o imposto de importação sobre o produto até novembro. O objetivo é aumentar a oferta do grão, comprometida devido à menor área de plantio e à queda na produtividade.

O Brasil deve colher 2,8 milhões de toneladas de feijão nesta safra, o menor volume em 12 anos. O consumidor já sentiu os efeitos no bolso: até junho, o feijão carioca havia subido 48%, em média, segundo o

IPCA-15 (prévia do índice de inflação oficial).

Este é o segundo ano consecutivo em que o feijão é um dos vilões da inflação - reflexo de problemas climáticos e do menor interesse do produtor, que vem substituindo a cultura por soja e milho.

Neste ano, a área plantada de feijão vai totalizar 3 milhões de hectares no país, a menor registrada desde o início da série histórica da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), em 1976.

/ GOVERNO-SP /

ALCKMIN SUSPENDE
REAJUSTE DE PEDÁGIOS

O GOVERNADOR DO Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou ontem a suspensão do reajuste de preços de pedágios nas rodovias privatizadas do Estado.

O aumento, que giraria em torno de 6,5%, seria aplicado no dia 1º de julho.

Em um momento em que protestos bloqueiam rodovias em todo o país, Alckmin negou que a medida seja populista. "Não é medida populista, nós estamos fazendo um trabalho de dois anos e meio para contratos de longo prazo. Estamos desde o início implantando o Ponto a Ponto", afirmou.

POTIGUARES
APROVAM MEDIDAS

/ GOVERNABILIDADE / REUNIÃO EM BRASÍLIA REPERCUTE BEM ENTRE POLÍTICOS DO ESTADO, QUE VEEM A CHANCE DE MAIORES INVESTIMENTOS EM ÁREAS CRÍTICAS COMO A SAÚDE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini considerou o pronunciamento da presidente Dilma Rousseff "muito importante" em "um momento delicado para o país". Em sua participação na reunião, Ciarlini disse que enfocou o discurso nos problemas da saúde.

Ela sugeriu que as dívidas de hospitais filantrópicos fossem trocadas por prestação de serviços e os investimentos fossem direcionados para o custeio dos estabelecimentos hospitalares.

"Penso que os investimentos devem ser realizados no sentido de fazer funcionar o que já existe, melhorando a estrutura dos hospitais", disse ela.

Ao ministro Aloizio Mercadante, ela sugeriu que, se for para abrir mais vagas para médicos, invista na melhoria das universidades estaduais.

Também ficou combinada, de acordo com a governadora, a elaboração de uma planilha única nacional para as empresas de transportes e desonerações. Quanto à proposta de investi-



JOSELITO SILVEIRA / GOV.-RN

► Governadora Rosalba Ciarlini durante reunião de Brasília: reivindicações na área da saúde

mento de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT), no Rio Grande do Norte, ela falou que já está pactuada a obra de modernização e ampliação da atual malha ferroviária no estado, sendo que 50% dos recursos virão do Orçamento Geral da União e a outra metade ficará sobre a responsabilidade do governo do RN, sob a forma de financiamentos.

Rosalba assinalou que a presidente da República vai convocar reuniões como a de ontem

com mais frequência.

O senador Paulo Davim (PV) disse que o pronunciamento foi "altamente providencial", pois o país queria um aceno de medidas concretas e "já passou da hora de efetivar" a reforma política, uma "necessidade antiga" que deverá ser respaldada através do plebiscito. "O investimento real em saúde também é necessário e não somente mandar médicos para regiões distantes. Não vejo problema em admi-

tir médicos cubanos, desde que eles passem por uma avaliação", observou Davim.

O presidente da Fecomercio, Marcelo Queiroz, afirmou que qualquer medida tomada visando a melhora do ambiente social e econômico do país será bem-vinda. Principalmente no que diz respeito aos investimentos, "pois irá estruturar o Brasil e gerar o combustível necessário para o dinheiro novo circular pela economia", avaliou.

MINISTROS DO STF DESCARTAM
CONSTITUINTE PARCIAL

FOLHAPRESS

Ministros do Supremo Tribunal Federal ouvidos ontem em caráter reservado avaliam que não é possível fazer uma constituinte exclusivamente para a reforma política.

Segundo os ministros, a Constituição de 1988 não permite que partes específicas de seu texto sejam modificadas por meio de assembleias específicas.

Eles avaliam que a única forma de modificar a Constituição, prevista em seu artigo 60, é por meio de PEC (Proposta de Emenda Constitucional). Não seria possível, portanto, que um plebiscito definisse uma nova forma

de alterar o texto constitucional.

Além disso, os integrantes do STF disseram que o tribunal considera o artigo 60 uma "cláusula pétrea", ou seja, inalterável. Para eles, qualquer tentativa de mudar a Constituição de outra maneira representaria golpe e seria declarada inconstitucional.

A única possibilidade de haver uma constituinte seria revogar toda a Carta atual, o que só aconteceria no caso de um golpe ou uma revolução.

O ministro Marco Aurélio Mello, que falou abertamente, avaliou que a proposta de Dilma representa mais uma vontade de "motivar os deputados e senadores para chegarem a um consen-



JOSÉ CRUZ / ABR

► Marco Aurélio Mello: motivação

so e realizar a reforma política".

Para ele, não há necessidade de plebiscito: "Não precisamos

de novas leis, precisamos de homens públicos que cumpram a Constituição".

Outro ministro avalia que se trata de uma discussão nova e que "a vontade das ruas" poderia vir a se sobrepor ao entendimento sobre o tema.

Em entrevista ao site jurídico "Migalhas", em 2011, o recém-nomeado ministro Luís Roberto Barroso disse que "ninguém pode convocar um Poder Constituinte e estabelecer previamente qual é a agenda desse Poder Constituinte": "A teoria constitucional não conseguiria explicar uma constituinte parcial. A ideia de Poder Constituinte é de um poder soberano".

REFORMA POLÍTICA SE ARRASTA NO
CONGRESSO HÁ MAIS DE 15 ANOS

AGÊNCIA BRASIL

Enquanto a presidente Dilma Rousseff apresenta proposta para que um plebiscito leve à sociedade a possibilidade de decidir sobre a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte exclusiva para tratar da reforma política, um projeto sobre o assunto está pronto para ser votado no plenário da Câmara dos Deputados desde o ano passado.

O relator da matéria, deputado Henrique Fontana (PT-RS), não perdeu ainda a esperança de ver seu relatório ser analisado pelos demais deputados. Segundo Fontana, o texto chegou "à porta do plenário", mas não foi apreciado por falta de um acordo entre os líderes partidários.

Agora, diante das manifestações populares que vêm pedindo mudanças na política do país, o deputado acredita que a reforma política possa ser enfim votada pelo Congresso. "Apoio esta proposta que a presidenta lançou hoje (ontem), de uma Constituinte para votar a reforma política. Mas isso não impede que o Congresso resgate o meu projeto e vote em regime de urgência", disse o deputado.

Fontana diz que a matéria, que há 15 anos é discutida pelos parlamentares sem que se chegue a um acordo que permita a votação, é de fato "complexa". Segundo ele, existem "interesses diversos" que são difíceis de conciliar. "Quem sabe esse novo cenário de manifestações possa abrir

a porta para que a reforma política seja votada", avalia.

A proposta relatada por Fontana é a mais recente discutida pelo Congresso. O texto dele prevê o financiamento público exclusivo das campanhas, a coincidência das eleições para todos os cargos - de vereadores a presidente da República - em 2022 e a prorrogação dos mandatos de prefeito a serem eleitos em 2016. Além disso, ele propõe também o fim das coligações em eleições proporcionais e a criação de uma lista flexível de candidatos a ser apresentada para os eleitores.

O relatório de Fontana também amplia a possibilidade de a sociedade participar da vida legislativa por meio da internet. O

texto dele aumenta as formas de apresentação de projetos de lei de iniciativa popular, como foi o caso do projeto que criou a Lei da Ficha Limpa.

Também recentemente, uma comissão mista do Congresso Nacional elaborou uma proposta menos ambiciosa com mudanças na lei eleitoral. O projeto, coordenado pelo deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), propõe, entre outras coisas, que sejam convocadas novas eleições em caso de cassação de mandato de prefeito e medidas para reduzir a burocracia na Justiça Eleitoral. O projeto também estabelece a permissão para a pré-campanha, em que os candidatos poderão assim se declarar nas próprias redes sociais e sites.

Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CAIXÃO DE PACTOS

/ BRASÍLIA / EM REUNIÃO COM GOVERNADORES E PREFEITOS DAS CAPITALS, PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF PROPÕE CRIAÇÃO DE CINCO PACTOS A FAVOR DO BRASIL; MAIS DE 50 ADMINISTRADORES PARTICIPARAM DO EVENTO

FOLHAPRESS

A PROPOSTA DE plebiscito sobre a convocação de Constituinte para a reforma política, lançada ontem pela presidente Dilma Rousseff, faz parte de sua estratégia de mostrar sintonia com a "voz das ruas" e, ao mesmo tempo, pressionar o Congresso.

Na abertura da reunião com 27 governadores e 26 prefeitos de capitais, convocada, segundo Dilma, devido ao "momento delicado que vive o país", a presidente propôs pacto "em torno da construção de ampla e profunda reforma política, que amplie a participação popular".

"O país deixou de ser governado apenas para um terço da população e passou a ser governado para toda a população", disse a petista.

O ministro Aloizio Mercadante (Educação) disse que a proposta foi aprovada pelos governadores e prefeitos e que o plebiscito servirá para "legitimar" a reforma política.

Segundo ele, foram sugeridas duas datas: 7 de setembro ou 15 de novembro.

Dilma defendeu a consulta, proposta lançada anteriormente pelo ex-presidente Lula e apoiada por ela quando candidata em 2010, para envolver a "voz das ruas" no processo em torno de assunto que "já entrou e saiu da pauta do país várias vezes".

Dilma incluiu ainda na sua proposta de "segundo pacto" o "combate à corrupção, de forma ainda mais contundente do que já vem sendo feito em todas as esferas". Para isso, defendeu a aprovação de lei que "classifique a corrupção dolosa como equivalente a crime hediondo" e a "implantação plena da Lei de Acesso à



► Reunião de governadores e prefeitos com a presidente Dilma Rousseff em Brasília, que pediu apoio para pactos pelo Brasil

Informação".

A inclusão de medidas de combate à corrupção também faz parte da estratégia de atender a "voz das ruas", já que pesquisas mostram que esta é uma das principais queixas das manifestações.

Há oito projetos em tramitação no Congresso classificando corrupção como crime hediondo. Um deles foi enviado por Lula em 2009 e adiciona a corrupção passiva, corrupção ativa, peculato e concussão (exigir dinheiro ou vantagem em razão da função) à lista de crimes sem direito a fiança e que devem ser cumpridos inicialmente em regime fechado.

A presidente anunciou ontem que vai trazer médicos estrangeiros para vagas não preenchidas por brasileiros, ampliar a formação e a especialização de profissionais da saúde, além da desoneração e investimentos de R\$ 50

bilhões no setor de transporte.

A ideia foi mostrar preocupação com a melhoria dos serviços públicos no país, uma das principais críticas dos manifestantes nas ruas. Deve ser lançado nos próximos dias um edital com o objetivo de colocar em torno de 10 mil médicos no interior e nas periferias de grandes cidades.

A governadores e prefeitos a presidente lançou mão de uma "vacina", afirmando que a preferência será dada aos brasileiros, mas que estrangeiros também poderão ser escalados para vagas não preenchidas no Sistema Único de Saúde (SUS).

"Trata-se de ação emergencial, localizada, tendo em vista a grande dificuldade de encontrar médicos em número suficiente ou com disposição para trabalhar nas áreas mais remotas", disse.

Segundo a presidente, "a saú-

de do cidadão deve prevalecer sobre qualquer interesse". Para justificar a medida, Dilma a comparou com outros países, que teriam proporções bem maiores de médicos de outros países. Também deverá ser lançada uma regra para o registro provisório por até três anos para os profissionais estrangeiros.

Dilma propôs que Estados e municípios "acelerem" investimentos. Sugeriu que seja ampliada a adesão de hospitais filantrópicos ao programa que troca dívidas por mais atendimentos". Anunciada na semana passada, a medida foi enviada ao Congresso via projeto de lei. A dívida tributária das entidades soma R\$ 4,8 bilhões.

TRANSPORTE

Dilma anunciou a criação do Conselho Nacional do Transpor-

te Público e o investimento de R\$ 50 bilhões em obras de mobilidade urbana.

Foi lançada a desoneração de PIS e Cofins para o óleo diesel dos ônibus e a energia elétrica consumida por trens e metrô. Dilma convidou governadores e prefeitos a "fortalecer esse processo" com a desoneração dos impostos.

A presidente cobrou do Congresso a aprovação do projeto que destina 100% dos recursos do petróleo da camada pré-sal para a educação. A proposta enfrenta resistências na Câmara. Também foi lançada a criação de 11.447 vagas de graduação e 12.376 vagas de residência até 2017.

O primeiro pacto anunciado por Dilma foi o de "responsabilidade fiscal" (controle de gastos públicos) para "garantir a estabilidade da economia e o controle da inflação".

OPOSIÇÃO ACUSA DILMA DE ATROPELAR O CONGRESSO

A oposição acusou ontem a presidente Dilma Rousseff de atropelar o Congresso Nacional ao propor a realização de plebiscito para consultar a população sobre a realização de uma constituinte exclusiva para discutir a reforma política no país. Com críticas ao discurso de Dilma sobre os protestos que se espalham pelo país, os presidentes do PSDB, DEM e MD (Mobilização Democrática) avaliaram que a presidente não deu respostas suficientes aos brasileiros que protestam por melhores condições de vida.

"É uma competência exclusiva do Congresso convocar plebiscito. Para desviar atenção, ela transfere ao Congresso uma prerrogativa que já é do Legislativo e não responde aos anseios da população", disse o presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG).

A oposição diz ser favorável à consulta popular sobre a reforma política, mas discorda da convocação de Assembleia Constituinte específica para discutir a reforma política. "Nenhum de nós é contra consulta popular, mas fazer plebiscito sobre o que o Congresso precisa fazer? Não adianta querer entrar agora com manobra diversionista. A reforma é importante, mas vamos cuidá-la com o devido amparo legal", atacou o presidente do DEM, senador José Agripino



► Aécio Neves, do PSDB, e José Agripino, do DEM, criticaram Governo



Maia (RN).

Os presidentes dos partidos de oposição avaliam que Dilma adotou um "discurso velho" ao dialogar com os manifestantes, que têm uma nova forma de protesto - além de ter "transferido" ao Congresso, governadores e prefeitos problemas que são de sua administração.

"A presidente esqueceu que seu partido governa o país há mais de 10 anos, mas parece alguém que acabou de assumir o mandato. Ela transfere ao Congresso essa responsabilidade e aos Estados e municípios a competência para desonerar transporte público", afirmou Aécio.

O presidente do MD, Roberto Freire (PE), disse que a presidente

deveria orientar sua base de apoio no Congresso a aprovar propostas que são de interesse da população. "Por que o governo não orienta a sua maioria a derrotar a PEC 37? Por que não orientar a base a apoiar uma CPI para investigar as obras da Copa?", questionou.

Em defesa do plebiscito, aliados da presidente Dilma Rousseff afirmaram que a única maneira de o Congresso aprovar a reforma política é com a realização de Assembleia Constituinte específica para discussão do tema. "Se não tiver um Congresso específico, a gente debruçado em tantos temas não vai conseguir fazer isso", disse o líder do PT, senador Wellington Dias (PI).

A Constituição estabelece

“ NENHUM DE NÓS É CONTRA CONSULTA POPULAR, MAS FAZER PLEBISCITO SOBRE O QUE O CONGRESSO PRECISA FAZER? ”

José Agripino
Senador, DEM

como competência do Congresso a sugestão de plebiscito ou consulta popular, assim como a aprovação de propostas que modificam a Constituição - como no caso da reforma política.

PROPOSTAS

A oposição divulgou um manifesto com propostas a serem adotadas pelo governo e pelo Congresso em resposta às reivindicações da população. Intitulado de "Os brasileiros querem um Brasil diferente", o manifesto assinado pelos presidentes do DEM, PSDB e MD diz que a "agenda" proposta pela oposição se contrapõe a "discursos vazios e reiteradas promessas não cumpridas pelo governo federal que comanda o país há mais de dez anos".

ANDRÉ BORGES / FOLHAPRESS



► Estudantes em Brasília

PASSE LIVRE VÊ PRESIDÊNCIA DESPREPARADA NO TRANSPORTE

Integrantes do Movimento Passe Livre saíram da reunião com a presidente Dilma Rousseff, ontem, classificando a Presidência de "despreparada" para lidar com o tema do transporte público.

"Não ficamos satisfeitos, foi uma abertura de diálogo importante, mas vimos a Presidência completamente despreparada. Não apresentaram uma pauta concreta para mudar a realidade do transporte no país", afirmou Marcelo Hotimsky.

Além de Marcelo, outros três integrantes do movimento viajaram de São Paulo a Brasília a convite da Presidência da República. Segundo o grupo, o convite foi feito no sábado diretamente pelo ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral). Outros dois integrantes do Movimento Passe Livre do Distrito Federal participaram do encontro.

Dilma não apresentou ao grupo as medidas que apresentaria na sequência, durante encontro com os governadores e prefeitos. "Esperamos avanços concretos e que a tarifa seja reduzida, continuamos na luta pela tarifa zero. A presidente não se comprometeu com nada. Estamos no aguardo do discurso dela. Esperamos medidas concretas das três esferas", disse Mayara Vivian.

Segundo o movimento, ela se mostrou receptiva à PEC 90 (que lista o transporte como direito social). "Ela falou explicitamente que considera o transporte como um direito social. Na nossa leitura é o que diz a PEC. Diálogo é um passo importante, mas sem passos concretos não existe avanço", disse Mayara.

O ministro Aguinaldo Ribeiro (Cidades), que participou da reunião, afirmou que o governo continuará realizando reuniões com o movimento. Segundo ele, o principal pleito levado à presidente Dilma foi a questão da tarifa zero para o transporte público urbano. Algo que, disse o ministro, deverá ser tratado "num horizonte de maior discussão".

Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

PESQUISA

O que tem "baratinado" a classe política foi mostrado em destaque na pesquisa Ibope divulgada pelo Fantástico domingo. Os protestos são mais do que suprapartidários. Os manifestantes têm revelado verdadeira aversão aos partidos e às práticas políticas convencionais.

PESQUISAS - 2

O que pode surgir no lugar das "práticas políticas convencionais" ainda não se sabe. Mas é claro que o recado revela insatisfações que englobam desde os conchavos políticos mais inusitados passando, evidentemente, pelos casos de corrupção. Sem falar nos demais itens que levaram milhares de brasileiros às ruas.

ALIENAR

No mais, se dizia até pouco tempo que a juventude era alienada. Se são, como explicar a multidão nos protestos construídos principalmente por meios das redes sociais?

REDES

O recado de Dilma na televisão não obteve o consenso que se esperava – há ainda críticas fortes à postura dela. A rede social mesmo é um pote até aqui de mágoas.

APARECER

Não é demais notar: no mesmo compasso em que estão sendo feitas inúmeras análises acerca das motivações dos protestos, velhas figuras da política são resgatadas, como FHC e Serra, chamados para entrevistas. Normal que sejam ouvidos, sendo de oposição.

APARECER - 2

Afinal, não dá para dissociar os protestos do momento político.

CÉU



Aliás, parece que as manifestações caíram do céu para a oposição. Acabaram dando gás e visibilidade. Surfam no chamado fato novo.

RUSSOS

Ao anunciar a destinação de 100% royalties do petróleo para a educação, a presidente só esqueceu de dizer que era preciso combinar com os russos – não depende só dela, mas do congresso.

RELÓGIO E ATRASO

Se o sumiço do relógio da copa, no Viaduto de Ponta Negra, pode ter servido a alguma propósito este foi ao de impedir que o natalense pudesse contar os dias que faltam para o mundial e assim lembrar de cobrar das autoridades todos os benefícios anunciados e previstos para Natal com a chegada do torneio.

É evidente que não bastaria olhar para o relógio da copa e ver as novas avenidas abertas e outras, duplicadas. Nem contar que, com equipamento, as autoridades teriam mais pressa em executar os serviços. A ironia é porque a lentidão com que as tais obras de mobilidade estão sendo tocadas sugere que não haveria relógio algum que pudesse acompanhar.

O tema parece batido no noticiário, mas entra semana e sai semana nada se vê – ou se vê muito pouco e incompleto – sobre as aguardadas obras. Então ele se renova.

Desde quando o nome de Natal foi escolhido entre as cidades que sediarão jogos se imaginava que não aportariam por aqui grandes seleções mundiais. Embora não tenha havido ainda os sorteios, as indicações são as de que jogariam na Arena das Dunas, talvez, seleções de nível médio. Há chances, porém remotas, de uma seleção do primeiro nível vir, mas o que se tem agora são apenas especulações.

Independente da seleção que venha, a presença de Natal na copa foi festejada menos pelo futebol e mais pelas oportunidades que a cidade ganharia de ver realizadas obras que, normalmente, teria de esperar anos, talvez décadas para que fossem feitas. Esse banho de novidades seria possível a partir de programas de financiamento especialmente criados pelo governo a fim de acelerar a execução dos projetos nas cidades escolhidas pela Fifa.

Na teoria, Natal ganharia muito na área de mobilidade urbana – sem falar no novo estádio, que substituirá o Machado, este derrubado apesar do choro dos boleiros e dos construtores do antigo estádio.

Vê-se agora, em plena Copa das Confederações, que o tempo passa e Natal não conseguiu avançar nas tais obras. A única mudança visível na cidade visando o torneio, por enquanto, é na construção da arena. E só.

É evidente que obras que demandariam dois ou três anos para serem concluídas não estarão prontas antes que a arbitragem dê início aos jogos previstos para a arena.

A perspectiva é que a cidade esteja em obras em pleno torneio – isso, se todas foram mesmo executadas. Será frustrante que a copa chegue e termine e o natalense não seja, depois, contemplado com as obras anunciadas. Ou que sejam executadas só pela metade.

“ Prefiro não dar detalhes sobre meu perfil; meu papel foi fortalecer o movimento social ”

DO ESTUDANTE DE JORNALISMO JOÃO VICTOR LEAL, QUE INTEGRA O COMANDO, MAS RECUSA, COMO OUTROS, O PAPEL DE LÍDER DOS PROTESTOS EM NATAL

PEGA MAL

Tudo bem ser contra ou mesmo a favor da PEC 37. Antes de tudo, porém, sendo os manifestantes muito atentos, vale ler o projeto e tirar as próprias conclusões. Ficar repetindo jargões dos setores interessados é feio para um movimento que tem se destacado pelos sinais aparentes de conscientização. O que se leu de absurdo sobre o que eles entenderam sobre a PEC beira o absurdo.

EXAGERO

Chamar de guinada conservadora os atos de protesto é tremenda forção de barra – ou medo de perder discurso. A insatisfação não tem cor partidária, cara pálida.

COPA

Reportagem do Estadão diz que a Copa de 2014 será a mais cara de todas. O custo chegará a R\$ 28 bilhões, aumento de 10% em relação ao total calculado em abril – de R\$ 25,3 bi. E supera em R\$ 6 bi (mais 27%) o que esse previa de gastos m 2011.

COPA - 2

Pelos cálculos, o torneio custará quatro vezes os gastos dos anfiteatros do último certame, a África do Sul; e três vezes os gastos dos dois anteriores, na Alemanha e Japão e Coreia.

COPA - 3

A matéria diz que a manutenção do estádio Green Point, na Cidade do Cabo, que custou R\$ 600 milhões, menos da metade do que seu usou no Maracanã e Mané Garrincha, equivale a R\$ 10,5 milhões por ano – o que levou a prefeitura a cogitar a demolição. E arremata: por que será que os estádios de Manaus, Cuiabá e Natal terão destino diferente depois da Copa?

ARENA

Os executivos da Arena das Dunas já disseram que o estádio será sustentável porque, na prática, vai ser multiuso – de grandes ou médios shows a festas fechadas, além de escritórios empresariais, terá de tudo.

ARANHA



Nem tudo está perdido. Dois pesquisadores mineiros e um paulista acabam de anunciar duas novas espécies de aracnídeos no país: o Rowlandius ubajara e o Rowlandius potiguar. A primeira foi encontrada no Parque Nacional Ubajara, no Ceará, e vive em regiões de cavernas em uma área remanescente de Mata Atlântica.

ARANHA - 2

A outra espécie foi descoberta, segundo o Estado de Minas, em uma região de caatinga no Rio Grande do Norte, daí o nome. Não detalha a área nem o município. São parentes das aranhas, dos carapatos e dos escorpiões.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Venham os médicos

A discussão em torno da importação de médicos precisa ser travada sem o calor da força corporativista, o que é, reconheça-se, difícil, para não dizer quase impossível. Sobretudo este debate necessita de uma mediação responsável. O que deve prevalecer é a definição sobre a melhor forma de oferecer o serviço ao destinatário final, o usuário do SUS, e sem o desperdício dos gastos públicos.

Há um fato contra o qual é impossível se manter impassível: faltam médicos para atender no interior; e mesmo na capital os problemas mais visíveis na gestão da saúde são os gastos apontados como desnecessários.

Um relatório detalhado concluído e entregue às autoridades recentemente pelo Tribunal de Contas mostrou que o estado paga horas extras de mais e que muito dinheiro é destinado às cooperativas médicas. Não é preciso ser especialista em cálculos ou em matemática, ou mesmo em medicina, para notar que se tantas horas extras têm de ser pagas, elas poderiam ser economizadas caso houvesse uma quantidade maior de profissionais médicos cumprindo expediente. Ao menos é o que sugerem os números.

A sociedade não espera uma bandada geral de médicos nem de Cuba nem de países como Portugal e Espanha para o Brasil e, claro, para o Rio Grande do Norte, sem que sejam estabelecidos eficientes filtros a fim de medir a competência e a capacidade destes profissionais para atender as demandas da saúde potiguar.

Os exames para medir a condição destes médicos devem ser feitos, precedendo as contratações. É impossível imaginar que o estado decida trazer médicos do exterior sem submetê-los antes a testes capazes de comprovar que estão aptos a atuar. Afinal, a missão deles será salvar vidas.

Há em torno desse assunto, motivado principalmente pela força corporativista, uma série de flancos propositadamente mal explicados que soam como intenção de transformar a vinda de médicos estrangeiros para atuar no estado num erro e num risco para os pacientes.

São estes os discursos que exigem ponderação e pé no chão, a fim de que não resultem em prejuízos para o estado e muito menos para os pacientes que sofrem, no interior principalmente, sem atendimento médico – o que, por outro lado, ajuda a alimentar um velho discurso segundo o qual a única saída para o socorro médico nos vários municípios é botar os doentes nas ambulâncias e empurrá-los para a capital. Em Natal, provavelmente vão esperar atendimento em marcas espalhadas por corredores superlotados dos hospitais públicos.

O estado precisa enfrentar a oportunidade de reduzir os prejuízos de que sofre na saúde sem que represente perda para os profissionais médicos aqui estabelecidos. Médicos e entidades bem poderiam refletir antes de insistir num discurso que, ao fim, não soluciona o drama de quem precisa ser atendido.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Não fui e não vou

Sáimos daqui de ônibus. Quando chegamos à Bahia, era tanto chão para atravessar que parecia que seria mais fácil chegarmos à lua que à Brasília, nosso destino. No caminho, vislumbramos um pedaço da Chapada Diamantina, uma das paisagens mais bonitas que guardo até hoje. Só não foi mais bonita que enxergar na manhã do dia 26 de agosto de 1999, o ferveilhado de gente que compunha a "Marcha dos Cem Mil" ou "Marcha de Brasília" e que ocupou parte significativa da Avenida da Esplanada dos Ministérios, com um objetivo claro: éramos contra os seis anos de governo de Fernando Henrique Cardoso. Protestávamos contra a venda do patrimônio nacional e o arquivamento de diversos inquéritos que investigariam o Governo Federal no seu emaranhado e obscuro mar de corrupção. Não me lembro de ter visto um quebra-quebra, não fizemos sequer riscos no espelho d'água daqueles monumentos arquitetônicos que compõem o Congresso. Voltei para casa com um sentimento pleno de que sabia o que eu queria para mim e meu país. Sete anos antes, também fui para as ruas para participar das manifestações a favor do impeachment do ex-presidente Fernando Collor. Outro momento histórico, do qual me orgulho ter feito parte.

Por esses dias, olhando para trás e para o que eu acredito agora, vejo que essas manifestações que têm ocorrido não me representam. Não faço parte dessa massa que, de repente, ficou insatisfeita com tudo. De uma hora para outra, vi uma reivindicação pela revogação do aumento de preços dos transportes públicos – o que eu acho legítimo – se transformar num samba do crioulo-doido, com argumentos que não chegam a dobrar esquina e se encerram em frases do tipo "tá tudo errado", "sou contra a corrupção" ou "todo político brasileiro não presta". Teve gente, na última passeata, que estava preocupada com que tipo de roupa usar e outros pediam cartazes emprestados para que pudesse tirar uma foto para colocar no instagran. Preciso dizer mais?

Quando alguém diz que um movimento é apartidário e, no entanto, se coloca contra a presidente Dilma e a responsabiliza (ou demoniza) por tudo o que está acontecendo no país, então isso me cheira à insatisfação da classe média, que não se conforma com decisões tenham direitos e recebam hora-extra. Cheira também à massa de manobra da grande mídia, aquela mesma que há 15 dias chamava o protesto de "baderna", a mesma massa que elegeu Fernando Collor, só que sem as redes sociais para inflamar os incautos e entornar o caldo dos equívocos e dos argumentos vagos. Se é um movimento é democrático, não compreendo como não há espaço para pessoas e suas bandeiras políticas; se falta respeito às instituições democráticas – à política é uma delas – então me desculpem os incautos, isso me cheira a fascismo, à alienação e a um oportunismo que, oxalá, não nos leve a um retrocesso político e social que nos custou tão caro conseguir.

ZUM ZUM ZUM

► A lua cheia em Capricórnio faz oposição a Mercúrio e Vênus em Câncer. Isso acende o alerta vermelho para a expressão de emoções. Foi a chamada ontem do blog Ela Digital, do Globo. Isso quer dizer que a lua cheia tem a ver com os protestos?

► A OAB vai discutir numa audiência pública hoje às 16h em sua sede os

problemas que os advogados estão enfrentando com o Processo Judicial Eletrônico. Vão relatar dificuldades e oferecer sugestões. O PJE é um software desenvolvido pelo CNJ e por vários tribunais brasileiros.

► Inúmeras repartições fecharam ontem por causa do São João. Tanta religiosidade ainda quebra esse estado.

► Aliatá Chaves, que morreu na semana passada, ex-prefeito de Pau dos Ferros, era uma rara personagem da política potiguar.

► A Veja chama a sua edição desta semana de histórica – e traz na capa: "os sete dias que mudaram o Brasil".

► Para o novo glossário: "pequeno grupo de arruaceiros"

► Memória: no Fora Micarta, coitada, não apareceu viva para falar em golpe nem dizer que os protestos partiam de "determinados setores da elite burguesa contra o poder constituído"

► A seleção feminina de vôlei, campeão olímpica, joga dia 14 de julho em Natal partida amistosa contra a Holanda. No Ginásio Nélio Dias.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB

Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Dilma vai a FHC

Dilma Rousseff fez uma série de consultas antes de propor um plebiscito para convocar Constituinte exclusiva sobre reforma política. O ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) foi à casa do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso para propor uma reforma política ampla, pactuada com a oposição. FHC disse ser favorável, mas que teria de consultar outros líderes tucanos. Quando Cardozo falou em plebiscito, o ex-presidente disse ser contrário, e o ministro concordou com ele.

GÊNESE

Na reunião no Alvorada, no domingo, ministros defenderam a Constituinte exclusiva diante da dificuldade do Congresso em aprovar a reforma. Dilma falou sobre o plebiscito, mas não bateu o martelo.

POR FORA

Já Michel Temer não foi consultado sobre o assunto. O vice-presidente da República foi surpreendido pelo anúncio na hora da reunião com governadores e prefeitos.

PARECER

Temer, que estava ao lado de Dilma ontem, era um ferrenho opositor da tese. Em artigo de 2007, escreveu que era "inaceitável". "Convocar uma Constituinte seria a desmoralização absoluta da atual representação."

TV DILMA

A NBR, emissora que transmite atos oficiais da Presidência, exibiu a fala de Dilma na abertura da reunião, mas cortou o sinal tão logo a presidente abriu a fala para governadores e prefeitos. Em seguida, o discurso da petista foi reprisado.

É MODA

Antes da reunião com governadores, Cid Gomes (CE) propôs à presidente que realizasse vários plebiscitos para diferentes temas, como resposta à demanda de participação das ruas.

BOLADA

Na conversa com os coordenadores do Movimento Passe Livre, ontem, Dilma ouviu deles que manteriam a defesa do passe livre no transporte público. Ela respondeu: "Olha, isso não existe. Alguém paga. Ou o usuário ou o contribuinte".

POLÊMICA

A proposta de plebiscito para convocação de uma Constituinte exclusiva sobre refor-

ma política deve dividir os ministros do STF. A coluna conversou com três deles ontem: um contrário, um a favor e um terceiro com posição intermediária.

AÍ NÃO

O ministro contrário à proposta de Dilma diz que a Constituinte não prevê a realização dessa Constituinte. Ele acha que o Congresso é quem tem a prerrogativa da reforma, por meio de emendas constitucionais.

TALVEZ

Marco Aurélio Mello considera pouco provável a realização de Constituinte exclusiva para esse tema, mas acha que o Congresso pode reagir. "A presidente acenou com o extremo para conseguir que os congressistas votem", afirmou.

SIM

Já Ricardo Lewandowski diz que a Constituição de 1988 abriu a possibilidade de plebiscitos ao consignar que o poder pode ser exercido por representantes ou diretamente pelo povo. "O constituinte quis que a democracia fosse participativa."

BASTA

Associações de militares da reserva divulgaram nota de apoio às manifestações de rua. "Obrigam-se dar um basta à impostura e à impunidade", diz o texto assinado por três clubes militares. Ao fim, há um verso de "Pra não dizer que não falei das flores", canção de foi hino do combate à ditadura.

VISITA À FOLHA

Paulo Luiz Schmidt, presidente da Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho), visitou ontem a Folha. Estava acompanhado de Patrícia Almeida Ramos, presidente da Amatra de 2ª Região, Guilherme Feliciano, diretor da Anamatra, e Viviane Dias, assessora de imprensa.

TIROTEIO

“Vamos ter de criar a bolsa-idioma, para o paciente do SUS aprender a se comunicar com os médicos em espanhol, inglês...”

DO DEPUTADO ESTADUAL FERNANDO CAPEZ (PSDB-SP), sobre proposta do governo de trazer médicos estrangeiros para áreas sem oferta de profissionais.

CONTRAPONTO

HEADHUNTER DE OPOSIÇÃO

Aborrecido com críticas de Andrea Matarazzo (PSDB) à presidente Dilma Rousseff e ao ex-presidente Lula na Câmara de São Paulo, o vereador Reis (PT) reagiu com ironia e lançou um abaixo-assinado pedindo a indicação do tucano para o secretariado de Geraldo Alckmin (PSDB).
- É um desperdício tanta inteligência e tanta iluminação, para vir aqui falar de ex-presidente Lula e da presidente Dilma. O vereador tem de dar norte para o governo de Geraldo Alckmin, que está perdido! -- disse o petista.
Ao fim da sessão, Reis lançou mesmo a petição, e conseguiu a assinatura de seis colegas.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶

MÉDICOS NÃO QUEREM RN PARA FORASTEIROS

/ SAÚDE / ENTIDADES MÉDICAS DO RN SE POSICIONAM CONTRA A MEDIDA DO GOVERNO FEDERAL DE IMPORTAR PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS SEM A EXIGÊNCIA DO REVALIDA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ENTIDADES LIGADAS À categoria de médicos no Rio Grande do Norte se posicionam contra a intenção do governo federal em trazer profissionais estrangeiros para reduzir o déficit no atendimento em unidades públicas de saúde. A medida anunciada pela presidente Dilma Rousseff surge como resposta ao fracasso do Programa de Valorização da Atenção Básica (Provab) de interiorização da medicina, na qual recém-formados se inscreveram para participar das atividades em atenção básica. Das 81 cidades potiguares inscritas para receber novos médicos, apenas 35 conseguiram preencher as vagas abertas.

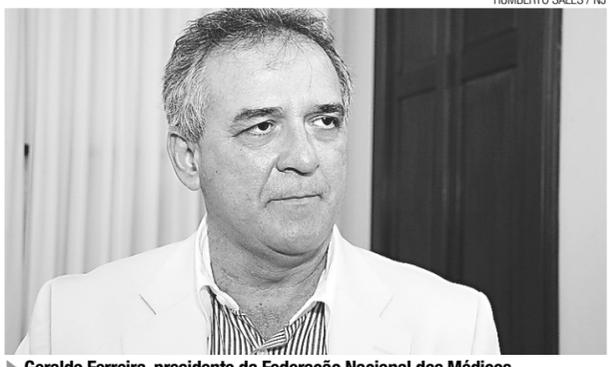
Segundo adiantou o NOVO JORNAL, na edição do último domingo, o Ministério da Saúde deve firmar acordo com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para acompanhar e revalidar a atuação de médicos estrangeiros. A ideia é trazer profissionais de Portugal, Espanha e Cuba. O governo federal já iniciou entendimentos com estes países para atrair clínicos.

De acordo com o projeto do Ministério da Saúde, instituições federais de ensino devem acompanhar os estrangeiros, tornando equivalente o diploma com um sistema de reconhecimento mútuo a ser realizado com base na análise da grade curricular dos cursos de medicina, descartando a exigência do Revalida – exame que avalia a qualidade de clínicos vindos do exterior. Segundo dados do Ministério da Educação, em 2012, dos 884 inscritos no Revalida, apenas 77 foram aprovados. Dos aprovados, 42 são brasileiros que se formaram em outros países.

Para Jeancarlo Cavalcante, presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM), a entidade é con-



▶ Jeancarlo Cavalcante, presidente do Conselho Regional de Medicina



▶ Geraldo Ferreira, presidente da Federação Nacional dos Médicos

tra a vinda de profissionais com 'qualidade duvidosa'. Ele assevera a necessidade de legitimar diplomas estrangeiros. "Somos contra a entrada de médicos sem revalidação. A população carente pode ter um prejuízo ainda maior com a atuação de profissionais sem qualidade", disse.

Ele apontou ainda ser favorável ao acordo entre a UFRN e o Ministério da Saúde na fiscalização de médicos imigrantes. "É interessante, pois garante uma qualificação na escolha de quem vai prestar serviço", assinalou.

Hoje ainda, em Brasília, representantes das entidades médicas de todo país devem se reunir para discutir o assunto. A expectativa

é iniciar uma campanha contra a facilitação no ingresso de "forasteiros" no sistema público de saúde. Segundo Cavalcante, o Conselho Federal de Medicina (CFM) deve procurar também representantes da Câmara dos Deputados para discutir o assunto. É que uma possível remoção do Revalida deve ser feita através de medida provisória ainda este ano. "Vamos trabalhar, de início, de forma política. Depois, caso a medida provisória seja aprovada, poderemos procurar a justiça", revelou.

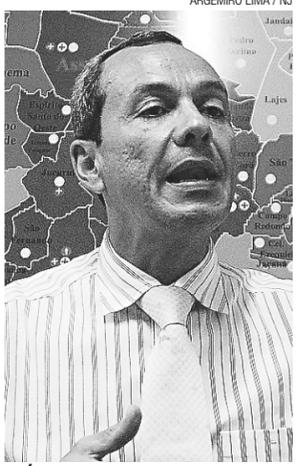
No último sábado, em carta pública enviada à imprensa, entidades médicas criticaram o anúncio do governo federal. A "importação" de médicos simboliza uma "vergo-

FALTA ESTRUTURA E PLANO DE CARREIRA

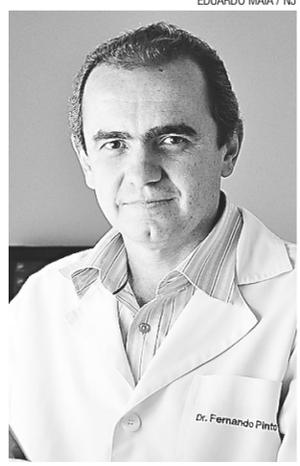
A vinda de estrangeiros também não é bem vista pela Associação Médica do RN. Para o presidente da entidade, Álvaro Barros, o Brasil não precisa importar mão de obra. "Temos pessoas suficientes para trabalhar nos municípios mais carentes. O problema é a falta de estrutura e de um plano de carreira para que os médicos ingressem no setor público. Não precisamos de profissionais vindos do exterior", apontou.

Álvaro Barros lembrou ainda que o Estado conta com três cursos de graduação em medicina – duas públicas (UERN e UFRN) e uma privada (UNP). Para ele, os egressos destas instituições são suficientes para atender a demanda dos municípios potiguares. "Dizer que falta médico é um despropósito, temos três universidades de suporte", justificou. Por ano, cerca de 150 novos profissionais chegam ao mercado de trabalho.

O número de egressos das instituições de ensino potiguares também foi ressaltado por Fernando Pinto, presidente da Cooperativa dos Médicos no RN (Coopmed). "Não há deficiência. Os profissionais estão sendo formados todos os anos. A



▶ Álvaro Barros, presidente da Associação Médica do RN: "Temos três universidades de suporte"



▶ Fernando Pinto, presidente da Cooperativa dos Médicos no RN: "Má distribuição dos profissionais"

questão é que existe uma má distribuição dos profissionais. Formamos até mais médicos que os Estados Unidos", comparou.

Segundo estudo divulgado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), o RN possui 4.604 profissionais. Natal concentra 74,09% (3.411) dos médicos, contra 25,01% (1.193) nos municípios do interior. "A concentração é um problema. Estamos lutando para fortalecer a carreira. O médico quer se fixar num lugar com bom salário e

excelentes condições trabalho", justificou Fernando Pinto.

O presidente da Coopmed ressaltou ainda que a falta de estrutura das unidades de saúde públicas potiguares é um dos fatores que contribuem para afastar os médicos. "O Rio Grande do Norte tem 26 hospitais, mas boa parte deles serve apenas como ambulatórios. Defendemos que as macrorregiões potiguares tenham condições adequadas para receber estes profissionais da saúde", finalizou.

nha nacional", afirmou o texto, que alega que o assunto não foi discutido em audiências públicas.

As entidades justificam que a medida submeteria a população "à ação de pessoas cujos conhecimentos e competências não foram devidamente comprovados". O texto foi assinado pelas Associações Médica Brasileira (AMB), Nacional de Médicos Residentes (ANMR), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

Na visão de Geraldo Ferreira, presidente da Fenam, o possível acordo com o governo cubano não tem nada a ver com o déficit de médicos nos pequenos municípios brasileiros, mas para o governo federal financiar a economia do país cubano. "Querem ajudar Cuba, é isso. Cada médico cubano sai custando 11 mil dólares. Deste total, mais de 90% vai ficar com a ditadura cubana. Vamos importar escravos", disparou.

PARALISAÇÃO

Geraldo Ferreira, que também é o presidente do Sindicato dos Médicos no Rio Grande do Norte, anunciou que os representantes das entidades médicas estaduais irão se reunir amanhã (26) para definir o dia em que irão realizar uma paralisação nacional. A ideia é parar atendimentos e serviços por 24 horas em protesto à medida de importação de profissionais estrangeiros sem o Revalida.

A expectativa da Federação dos Médicos é obter o apoio da sociedade da mesma forma que ocorre com a discussão da PEC 37 – projeto em discussão na Câmara Federal que pode retirar do Ministério Público o poder de investigação. "As pessoas estão indo às ruas defendendo a atuação do Ministério Público, queremos que o mesmo aconteça com os médicos brasileiros", apontou.

/ COMENTÁRIO /

Perguntar não ofende

Seria salutar que a discussão em torno do projeto de importação de médicos para o RN fosse além do viés corporativista. Afinal, relatório recente do TCE enviado à Secretaria de Saúde do estado identificou uma série de distorções, como pagamentos desnecessários de plantões.

Se está claro para todos que faltam médicos, por que ser contra trazer profissionais, desde que regularizados pelos processos de contratação, para suprir as dificuldades? Os setores interessados em que isso não dê certo têm de voltar seu olhar para a população que precisa dos serviços. E o gestor público trabalhar com o controle dos gastos sem abrir mão da eficiência.

MOURA NETO
Editor de Cidades

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes QR code and app store icons.



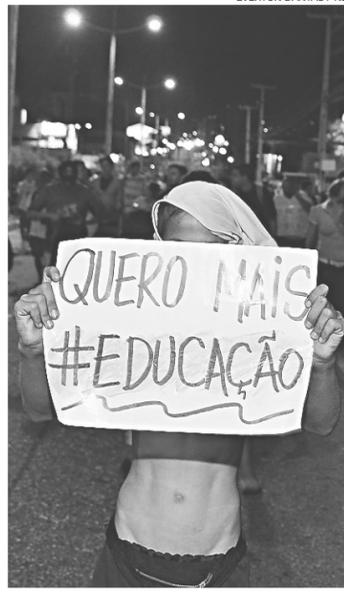
Só não fique assim em silêncio

QUANDO A GRANDE mídia anuncia a reportagem para explicar os porquês das manifestações, o que quer na verdade é consolidar um discurso de que (ok) os protestos começaram pelos R\$ 0,20; mas contém um conjunto de reivindicações que não fazem sentido dentro do contexto do país; que as pessoas não sabem exatamente sobre o que estão protestando; e que a falta dessa consciência é coroada pelos episódios de violência. Em resumo, um discurso que interessa a todos: "ok, a manifestação é válida, vamos baixar os preços das passagens; promover alguns avanços; vocês não sabem sobre o que estão protestando realmente e a prova disso é esse 'pequeno grupo' com o qual vocês não concordam e que está depredando o patrimônio público".

Comentam, no lado negro da lua, que não interessa de forma alguma aprofundar a discussão e contextualizar o fato dos protestos com uma série de questões a seguir: todos os dias milhares de dezenas de pessoas são vítimas da falta de saúde, da falta de educação, da falta de assistência social, da violência (policial e bandida), vítimas dos vícios disponíveis e legalizados ou não; vítimas de um sistema cada vez mais desequilibrado no qual aqueles que se dizem "nossos representantes" jogam no time contrário; e só abrem mão disso quando seu próprio interesse está em jogo. Do contrário, as regras não valem. E essas mesmas pessoas assistem diariamente, à distância, a consolidação do reino da impunidade.

Não interessa igualmente mostrar que nos últimos anos, pelas melhorias sociais que a população alcançou, há um crescimento da parcela consciente com relação às injustiças praticadas no país. E, por outro lado, há ainda uma sanha assanhadíssima no bojo da classe média que – nos governos anteriores – se via chegando ao céu para compartilhar com os ricos tudo o que o paraíso podia oferecer. Mas que, não mais que de repente, acordou misturada no que considera um purgatório onde vê os pobres e miseráveis tendo acesso aos mesmos bens de consumo que antes lhes eram vedados. "Ai que ódio!", tuitam.

Ainda há também uma outra questão: a grande mídia, os partidos, as TVs e quem mais está na briga pelo poder querem se aproveitar de um pilar do movimento: a falta de liderança. E o próprio movimento não está bem resolvido com relação a isso. Não se trata daquela liderança tradicional marcada por uma pessoa particular. Mas ninguém tem dúvida de que é preciso ter algo que brilhe à frente da multidão: que uma ideia central (que não é, é claro, os R\$ 0,20) seja o flautista de Hamelin para conduzir as crianças a um local seguro longe dos adultos aproveitadores. A falta dessa chama, dessa ideia central, que direcione todo esse poder da massa concentrada nas ruas, convocada pelas redes, é a maior falha desse movimento. Veja o caso de Natal: todos marcharam até o Midway. E depois? E o além? E o protes-



EVERTON DANTAS / NU

to na prática diária? E o discurso?

Daí a preocupação tamanha de todos em domar e usar esse poder: imagine-se toda essa massa se unificasse para parar o país contra a fome ou contra a concentração de renda. Se toda essa população se negasse a votar. Se toda essa população – que crescerá, certamente – decidisse amanhã não ir trabalhar porque percebeu que o Brasil precisa desses cidadãos para andar. Se todo mundo cruzasse os braços porque não concorda com uma minoria que ganha mais de R\$ 25 mil por mês e não faz

nada. Se todos percebessem que há sim um regime escravo em andamento no país. E se todos, simplesmente, virassem as costas para o país e fosse todo mundo contra todo mundo?

Aí colega, a perplexidade do Governo viraria surto de pânico. Era a falência, para alguns. Era um renascimento, para outros. A importância da ideia que dirija o movimento também existe por isso: a ninguém interessa um país como o Brasil mergulhado em caos; o que poderia resultar num regime ditatorial. Pense bem: se você controla as armas de um país em trevas; então você controla o país, basta usá-las. É dessa reflexão também (talvez) que resulta a perplexidade de quem nos governa. Está todo mundo com o fiofó na mão diante da falta de controle e da proporção que isso tomou.

E é também por este motivo que interessa tanto a tantos que os atos de violência continuem. Porque só assim, toda a perspectiva de real mudança vai virar um episódio isolado que quem tem de cuidar é a polícia. E ficará para as gerações posteriores o exemplo de que no dia que o país saiu às ruas acabou nisso que está aí se acabando.

A multidão caminha e – ao mesmo tempo que protesta – segue para tentar se descobrir, porque sabe que algo está errado. Não é tão claro porque ninguém foi educado para diagnosticar isso assim facilmente. Não é tão fácil porque a todo tempo estão tentando distrair-nos ou distraí-los do ponto em questão, do

verdadeiro problema, que exala seu fedor em todo o mundo, não é só aqui no Brasil. E qual o verdadeiro problema? Talvez seja o que Marcuse diz em Eros e Civilização (que eu não li): o verdadeiro problema é ter "a consciência de que poderiam trabalhar menos e determinar suas próprias necessidades e satisfações". Será? Existirmos a que será que se destina...

Enxertos para provocar mais cartas carinhosas: 1. Repare no filme Jango Livre (Quentin Tarantino, 2012), quando o personagem de Leonardo Di Caprio (Calvin Candie) conta como ficava surpreso com o fato de que apesar de serem maioria os negros não se rebelavam, tomavam a casa grande e queimavam seus senhores. 2. Repare no poema José, de Carlos Drummond de Andrade: é ou não um José, esse gigante? 3. As redes são o cadinho onde se dá a alquimia de toda essa força que agora está nas ruas e que a qualquer momento pode rebentar de chumbo em ouro. 4. Ninguém quer saber quem são realmente os caras que estão vandalizando nos protestos. São uns bandidos, né? São uns skinheads? Ninguém se pergunta de onde vem essa raiva, esse ódio. Ninguém leva em conta que alguns homens são sim produto do meio. É muito fácil só falar de amor de barriga cheia, roupa lavada e futuro garantido. 5. Proteste-se... Ou proteste-me, só não fique assim em silêncio falando besteiras na internet nesta terça-feira de fatos tão ricos.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Jomar Morais escreve nesta
coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Nova democracia

Em 31 de agosto de 2010 escrevi neste espaço um artigo com o título acima. Hoje, diante das manifestações que se espalham pelo país, impressiona-me como esse texto desprezioso permanece atual. A seguir transcrevo-o parcialmente:

"A democracia não é perfeita. Nada é perfeito. Olhamos para a forma de organização que inspirou o nosso regime político - a participação popular em Atenas, na Grécia antiga - e a ainda hoje a tomamos como modelo ideal, inalcançável em nossa era de cidades superpopulosas. O formato grego era o da democracia direta, com o povo na praça interferindo sem rodeios na tomada de decisões, mas sua perfeição era só aparente. Apenas os cidadãos podiam votar e esse era um atributo dos atenienses natos, seus filhos e netos. Ficavam de fora as mulheres, os escravos e os mestiços, portanto, a maioria da sociedade.

A prática ocidental levou à democracia representativa de nossos dias, inspirada nas revoluções francesa e americana e na experiência inglesa de governo. Mas esse modelo é vulnerável à manipulação e à corrupção, como provam os escândalos que abalam governos e parlamentos. Então, sempre voltamos a conjeturar sobre uma participação popular mais efetiva, algo que nos aproxime do ideal da democracia direta.

A boa notícia é que o velho sonho está mais perto da realização, graças à tecnologia e às formas de organização social na Internet. As ferramentas virtuais ajudam a gerar um novo tipo de comportamento em que as pessoas, além de pressionarem por transparência e abertura nas instituições, estão disponíveis para participar no ambiente livre e criativo das redes.

Recentemente, o documentário inglês "Us Now", mostrou como redes online auto-organizadas tem desafiado as hierarquias verticais e influenciado as transformações nos processos de gestão. (...) Mas é da longínqua Austrália que vem o primeiro exemplo no campo da política. Lá, um novo partido, o Senator Online (SOL), deve participar das eleições com uma proposta inédita: seus deputados se comprometem a seguir as decisões da maioria dos eleitores, apuradas no site da legenda, em todas as votações no Parlamento. Os eleitores serão esclarecidos sobre cada projeto, com argumentos a favor e contra. Com isso, o SOL espera dar voz às pessoas e reduzir a influência dos lobistas nas decisões do governo.

Parece o paraíso, mas ainda não é. A iniciativa australiana provoca os políticos e levanta o tema sobre como se opinios das minorias poderiam ser validadas ou como se poderia evitar uma calamidade social se, por exemplo, os eleitores aprovassem o fim de impostos indispensáveis. A possibilidade de escolhas desastrosas, ao sabor de paixões manipuladas pela propaganda e pelos demagogos, é um risco que exigirá habilidade dos atores no palco dessa nascente democracia."

PEC 37

O presidente da Câmara Henrique Alves pisou na bola quando adiou a votação da famigerada PEC 37, a protetora dos bandidos. Sua intenção deve ser a de esperar que a voz do povo seja esquecida para depois os deputados corruptos votarem a favor, para continuarem fazendo falcatrúas; para que continuem as licitações fraudulentas para enriquecer mais ainda os empreiteiros e os empresários desonestos. Ele está muito enganado, a impressão que se tem é que desta vez o grito popular terá que ser ouvido ou a vaca vai para o brejo. Não é mais possível suportar impunemente os bilhões gastos com os estádios enquanto o povo morre nas filas dos hospitais. Não é mais tolerável assistir uma arrecadação de bilhões de impostos em menos de seis meses e ver as escolas públicas sucateadas e professores mal remunerados. Não dá mais para esperar que os deputados e senadores continuem se reelegendo indefinidamente, comprando votos, para continuarem a receber os privilégios intoleráveis: Plano de saúde pago pelo erário, passagens aéreas todas as semanas, verbas de

gabinete, foro privilegiado, gastos com restaurantes, gasolina, telefone e o escambau. Chega, o gigante acordou, vamos todos para a rua, protestar pacificamente.

Geraldo Batista
Por e-mail

Educação

Assistimos quinta-feira a uma aula de cidadania pelas ruas de todo o país. Brasileiros de várias gerações, como eu e você, observam, participam e procuram compreender os movimentos sociais que se reinventaram com um rumo indefinido. O nosso país se transformou em um exercício social coletivo a céu aberto. Como em toda sala de aula, existem bons e maus alunos. Os bons educandos se comportam de maneira exemplar; querem o melhor para classe e respeitam os colegas e mestres. Já os maus alunos fazem barulho, atrapalham o desempenho da turma e devem ser reprovados pelas instituições e pelos próprios colegas. Quando avançam os limites e se tornam violentos, a comunidade educativa é obrigada a fazer algo. Os colegas precisam excluí-los do grupo social.

Já a Coordenação deve cobrar participação e o empenho da família. E, nos casos mais graves, providenciar a expulsão da escola. Esses maus alunos geralmente são pessoas egoístas, que não fazem o dever de casa e não participam do processo educativo. É por comportamentos semelhantes que a nossa democracia adolescente está em crise existencial. A tensão social é necessária para a mudança do país. Mas, o nosso Brasil precisa se educar, pois a raiz de todos os desmandos é a ignorância da absurda maioria da população. O "xis da questão" é que muitos dos maus alunos de ontem se transformaram nos políticos de hoje. Ainda temos tempo para reprová-los!

Muriú Mesquita, jornalista
Por e-mail

Estilo

O NOVO JORNAL fazendo a metalinguagem nos apresenta constantemente quem conta as histórias. Os repórteres têm cara e voz. #parabéns

Leide Franco, @LeideFranco
Pelo Twitter

ARGEMIRO LIMA / NU

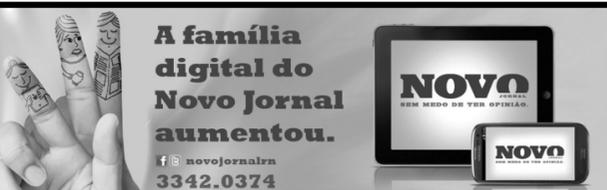
Samu

Serviço assistencial importantíssimo no SUS-RN (sobre reportagem mostrando a rotina do Samu Metropolitan).

Eduardo Albuquerque, @ceacosta47
Pelo Twitter

Ônibus

Seturn diminui e muito a circulação de ônibus em Natal. População é penalizada. Carlos Eduardo, a população exige respeito!

Janeayre Souto, @janeayresouto
Pelo TwitterNOVO
JORNALDiretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno AraújoTelefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAISIVZ
INSTITUTO VIGOROSO DE PESQUISAEndereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308A família
digital do
Novo Jornal
aumentou.f @novojornalrn
3342.0374

O ATENDIMENTO PREMIUM DA SUA REVENDA HYUNDAI CAO A ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA.

HYUNDAI SANTA FE. CONDIÇÕES SUPER ESPECIAIS.

SANTAFE

TAXA ZERO

EM 24 MESES



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



PRONTA ENTREGA



CAOA, A MAIOR REDE DE CONCESSIONÁRIAS HYUNDAI DO BRASIL.

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010 8050



CAOA
CONSÓRCIOS

O parceiro ideal para seus projetos de vida.

PARCELAS A PARTIR DE R\$ **342,56***

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FE 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF*). VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERA SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAO A. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 25/06/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUIDOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO. * PARCELA NO PERÍODO DE 80 MESES REFERENTE AO CRÉDITO NO VALOR DE R\$ 23.625,00.



Gabardo Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4341-3000 - (51) 3373-3000

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Respeite a sinalização de trânsito

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA



Editor
Viktor Vidal (Rafael Duarte - Interino)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ADEUS, MEUS BENS

/ BLOQUEIO / SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA BLOQUEIA OS BENS DOS DESEMBARGADORES OSVALDO CRUZ E RAFAEL GODEIRO POR SUPOSTA PARTICIPAÇÃO NO ESQUEMA DE CORRUPÇÃO NO TJ DENUNCIADO PELA EX-CHEFE DO SETOR DE PRECATÓRIOS E JÁ CONDENADA PELA JUSTIÇA, CARLA UBARANA

HUMBERTO SALES / NJ



► Osvaldo Cruz entrou com recurso para reaver patrimônio bloqueado

ARGEMIRO LIMA / NJ



► Rafael Godeiro se aposentou em fevereiro passado, mas ainda responderá aos processos

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

OS DESEMBARGADORES DO Tribunal de Justiça Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, aposentado desde fevereiro, estão com todos os seus bens bloqueados. A ordem judicial partiu do Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde a dupla responde a uma ação penal por peculato (crime praticado por funcionário público contra a administração em geral). Em virtude do processo correr em segredo de Justiça não foi possível listar a bens confiscados.

O processo diz respeito às suspeitas de participação deles nos desvios feitos na Divisão de Precatórios do TJ-RN - durante o período em que presidiram a instituição - e Carla Ubarana comandou o setor. Ela foi condenada, junto com o esposo George Leal, a mais de dez anos de prisão por conta do desvio de, pelo

menos, R\$ 14 milhões.

A carta de ordem com a decisão de bloqueio dos bens foi emitida pelo ministro Napoleão Nunes Maia Filho no mês passado e já foi recebida pelo TJ-RN. Nunes é o relator do processo que corre em segredo de justiça no STJ.

O órgão judicial potiguar tem a responsabilidade de emitir os ofícios para os cartórios e para o Departamento Estadual de Trânsito do RN (Detran-RN), impedindo que seja feita qualquer transação com os bens pertencentes aos desembargadores.

O TJ já recebeu retorno de alguns cartórios e até agora poucos bens dentre os que estão na lista encaminhada pelo STJ como sendo dos desembargadores foram encontrados.

Pouco antes da decisão, ainda no início de maio, o ministro Napoleão Nunes Maia encaminhou uma série de ofícios pedindo informação para várias auto-

ridades. Dentre eles, receberam comunicados o perito criminal federal e diretor do Instituto Nacional de Criminalística Júlio César Kern, o secretário da Receita Federal do Brasil Carlos Alberto Freitas Barreto e o presidente do Banco Central Alexandre Antônio Tombini.

Nunes ainda encaminhou uma solicitação de informações à delegada federal Ohara Costa Fernandes, que atua na Superintendência Regional do RN da Polícia Federal. Ela é titular da Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros (Delefin). "Demos um suporte na questão das perícias técnicas. Tudo que nos foi pedido pelo STJ já foi feito e as informações enviadas", resumiu Ohara.

As perícias citadas pela delegada dizem respeito aos ofícios e cheques, que teriam sido assinados pelos magistrados, utilizados por Carla Ubarana para

autorizar e dar legalidade ao esquema de desvios de verba dos precatórios.

Os desembargadores alegam que foram enganados pela ex-chefe da divisão de precatórios. Osvaldo Cruz chegou a encomendar uma perícia extraoficial, que constatou que as assinaturas de alguns dos cheques utilizados na fraude teriam sido falsificadas.

PATRIMÔNIO

Um dos responsáveis pela defesa de Osvaldo Cruz, o advogado Ademar Rigueira Neto criticou o laudo patrimonial que baseou a decisão pelo bloqueio dos bens. "O Ministério Público Federal requisitou à Polícia Federal um laudo patrimonial com os bens do desembargador. O documento está completamente equivocado", afirmou Rigueira.

O laudo entregue ao STJ, segundo Ademar, contém infor-

mações erradas. "Colocaram imóveis que o desembargador já vendeu como se ainda fossem dele, apontando enriquecimento ilícito", relatou.

O advogado já entrou com um pedido para que os bens sejam liberados. "Esperamos que a petição com o pedido de revogação de decisão seja apreciada muito em breve", destacou Rigueira Neto.

A ação penal que determinou o bloqueio dos bens de Osvaldo e Rafael foi iniciada em abril do ano passado, ainda como um inquérito. Logo em seguida o inquirido César Asfor Rocha, ex-relator e atualmente aposentado, decidiu pelo afastamento da dupla de seus cargos no Tribunal de Justiça. A decisão foi referendada pelo pleno do STJ. Os desembargadores só foram denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) um ano depois.

PROCESSO ESTÁ NA PAUTA DO CNJ

Além da ação penal no Superior Tribunal de Justiça, os desembargadores ainda encaram outro processo, este no âmbito administrativo, por conta das suspeitas de participação no esquema de desvios de verbas da Divisão de Precatórios. Desde abril de 2012, Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro também são réus de uma apuração de infração disciplinar por parte do Conselho Nacional de Justiça.

O processo está na pauta da próxima sessão do órgão, marcada para acontecer na quinta-feira (27), e, consequentemente, pronto para ser julgado. Porém isso não implica necessariamente que o fim do processo será conhecido esta semana.

O julgamento só ocorrerá caso o presidente do CNJ, ministro Joaquim Barbosa, "chame" o

processo. De 103 processos listados, a ação que envolve os desembargadores potiguares é listada como a 95ª.

A ação já esteve para ser julgada no dia 29 de janeiro des-

te ano. No entanto, por decisão do pleno do CNJ, foi aberta uma nova diligência e o 140 dias. Os conselheiros ordenaram que fossem feitas perícias

em seis cheques e quatro ordens de pagamentos assinados por Osvaldo Cruz. Os documentos serviram para que a fraude orquestrada por Carla Ubarana funcionasse.

Na mesma sessão, os conselheiros pediram que fosse aberta uma sindicância que iria apurar a gestão dos precatórios durante o período da desembargadora Judite Nunes na presidência do TJ-RN. O pedido foi arquivado no fim de maio do ano passado.

O relator da apuração de infração disciplinar é o conselheiro Jorge Hélio Chaves de Oliveira. Ele está entre as autoridades que receberam pedidos de informação do ministro Napoleão Nunes Maia Filho, relator do processo no STJ.

Hélio apontou em seu rela-

tório, ainda em janeiro, que os desembargadores seriam participantes do esquema criminoso, os acusando de improbidade administrativa. E ainda recomendou a aposentadoria compulsória dos dois - punição máxima que pode ser dada pelo CNJ. Como Rafael aposentou-se em fevereiro, por ter chegado aos 70 anos a decisão não o atingiria mais, porém ele continua como parte do processo.

A expectativa do advogado Ademar Rigueira Neto é de que o procedimento seja apreciado depois de amanhã. "Estamos bem tranquilos. Tudo que Carla (Ubarana) falou, toda sua versão foi derrubada na fase de instrução processual. Temos provas periciais que acreditamos que irão inocentar o desembargador", disse Ademar.

SAIBA MAIS

Saiba a diferença entre os processos que tramitam no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e no Superior Tribunal de Justiça que envolve os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz.

STJ

► O processo no Superior Tribunal de Justiça é no âmbito criminal. Os desembargadores foram, por um ano, parte de um inquérito e desde abril são réus denunciados pelo Ministério Público Federal. Logo na abertura do processo os dois foram afastados por decisão

► Eles são acusados do crime de peculato, configurado quando um funcionário público atenta contra a administração em geral. Uma eventual condenação poderia fazer com que os dois, incluindo Rafael Godeiro que está aposentado desde fevereiro, percam seus cargos.

► O caso de Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro diz respeito à suspeita de participação de ambos nos desvios milionários na Divisão de Precatórios do TJ-RN enquanto presidiram a instituição. A ação pena, registrada com o número 718, está nas mãos do ministro Napoleão Nunes Maia Filho e corre sob segredo de justiça. Por conta disso, o Ministério Público Federal não divulgou o teor da denúncia ofertada - que terminou sendo aceita - ao Superior Tribunal de Justiça.

CNJ

► O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) julga os desembargadores no âmbito administrativo. A apuração de infração disciplinar foi aberta há pouco mais de um ano, quase ao mesmo tempo em que também iniciou-se o inquérito do STJ. Assim como no Superior Tribunal de Justiça, o CNJ também decidiu pelo afastamento dos desembargadores de suas funções no Tribunal de Justiça potiguar. Os dois processos são resultados da delação premiada feita por Carla Ubarana, ex-chefe da Divisão de Precatórios do TJ-RN.

► A apuração do CNJ tem como relator o conselheiro Jorge Hélio Chaves de Oliveira. No fim de janeiro, em sessão que pediu a reabertura do processo por mais 140 dias, ele antecipou que seu relatório pedirá a condenação máxima de Osvaldo e Rafael.

► Na prática, a decisão atingirá apenas Cruz, pois a pena mais dura que o CNJ pode determinar é a aposentadoria compulsória. Rafael Godeiro sairia ileso em caso de condenação porque pendurou a toga em fevereiro.

BLEFE

/ QUINTO / CAMPANHA ENTRE OS ADVOGADOS QUE DISPUTAM VAGA DE CAIO ALENCAR NO TJ FERVE NOS BASTIDORES; VENCEDOR DA ELEIÇÃO ANULADA PELO CNJ, GLAUBER RÊGO VIRA ALVO DE COLEGAS

CONSTITUCIONAL

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A 24 HORAS da votação que vai, enfim, definir que candidatos serão submetidos à governadora Rosalba Ciarlini (DEM), a quem caberá escolher o novo desembargador do Tribunal de Justiça, a atmosfera em torno da disputa do Quinto Constitucional é de disfarçada tranquilidade. Os emissários enviados aos gabinetes - e até às residências de alguns desembargadores - com o propósito de fazer campanha até a última hora possível causou um clima de desconforto numa ala dos magistrados que defende a autonomia do Tribunal. Abertamente, contudo, ninguém comenta o assunto.

Ao longo da manhã de ontem, a reportagem ouviu vários advogados que acompanham os bastidores da disputa. Grande parte atesta que o lobby que se desenha até aqui tem a única finalidade de tirar Glauber Rego da lista tríplice. Na primeira vez, ele foi escolhido desembargador por Rosalba, antes de o Conselho Nacional de Justiça anular a votação. O raciocínio é de que se ele for mantido na lista, a governadora reafirmará sua escolha.

Por curioso que possa parecer, contudo, ninguém condena a estratégia. "Faz parte da campanha. Cada um quer emplacar o seu na disputa", comentou um conhecido advogado dos corredores do Fórum Miguel Seabra Fagundes.

Se por um lado fazer campanha soa natural para alguns, para uma ala da magistratura, a estratégia é um aborrecimento que bei-



► Pleno do Tribunal de Justiça vai eleger amanhã os advogados da lista tríplice que será encaminhada à governadora Rosalba Ciarlini

ra a grosseria. Entre si, os desembargadores desaprovam o que classificam de "passar dos limites". A fronteira entre o tolerável e o inadmissível, revelou quem teve acesso a uma dessas conversas, seria o cerco insistente. "Há uma espécie de onipresença. Qualquer pendência judicial é motivo para que o assunto do Quinto seja trazido à tona".

Para os magistrados, a blindagem contra essa estratégia deve

ser fortalecida para que a autonomia do Judiciário não seja colocada em xeque. Nesse sentido, eles avaliam que uma escolha impensada, conduzida pelas campanhas de bastidores, seria desastroso para uma instituição que ainda não recuperou totalmente sua credibilidade diante de recentes reverses, incluindo o caso dos precatórios e da própria eleição do Quinto Constitucional anulada pelo CNJ em fevereiro passado.

A delicadeza do assunto obriga as togas do Tribunal de Justiça a terem cautela. Eles só falam abertamente sobre o assunto na única oportunidade que têm para fazer declarações institucionais, ou seja, nas sessões do pleno TJRN, que se reúne todas as quartas-feiras.

Na última vez em que o assunto dominou por longo tempo uma sessão foi quando o CNJ ordenou que fosse refeita a votação, há mais de um mês. As vezes que

se ergueram deram sinal público do desconforto causado com as circunstâncias. Cláudio Santos, por exemplo, chegou a dizer que estavam fazendo do Tribunal uma cobaia de experimentos. Nessa mesma ocasião, a fundamentação aberta do voto, critério dado como obrigatório pelo CNJ para a próxima votação, foi amplamente questionada, o que foi interpretado como a deixa para a nova lista divergir da anterior.



NEY DOUGLAS / NJ

GRANDE PARTE ATESTA QUE O LOBBY QUE SE DESENHA ATÉ AQUI TEM A ÚNICA FINALIDADE DE TIRAR GLAUBER REGO DA LISTA TRÍPLICE.

CANDIDATOS DIZEM QUE CAMPANHA SE ESGOTOU NA PRIMEIRA VOTAÇÃO

O NOVO JORNAL procurou os seis candidatos que estão na reta final da disputa pela toga pendurada por Caio Alencar há mais de um ano. No geral, a avaliação é de alívio pelo périplo iniciado em outubro do ano passado se encerrar, finalmente, nesta quarta-feira. A pedido da reportagem, eles comentaram ainda a respeito da campanha que travam para ser desembargador.

Priscila Coelho trata o assunto com cautela. Ela acha "complicado" opinar especificamente sobre um caso, mas não se furta ao comentário geral. "O que está desenhado é que está havendo uma campanha política para que haja uma decisão política", diz ela, acrescentando ainda, a exemplo do que fizeram os demais, que sua campanha se encerrou na primeira votação. "Minha candidatura junto ao tribunal foi apresentando o meu currículo".

A advogada foi uma das primeiras a se manifestar peremptoriamente da estratégia de fazer campanha. "Para mim isso é inaceitável. A escolha deve ser dentro de critérios técnicos". Ela revelou ainda que sua "grande mágoa" reside justamente na trama de bastidores. "Todos fazem [campanha], cada um com sua força política. Minha



HUMBERTO SALES / NJ

► Caio Alencar se aposentou há mais de um ano do TJ

grande mágoa é que ficamos dizendo assim em torno do meu nome: ah, Priscila não tem força política. Mas todas as campanhas são desiguais", diz a advogada, que promete não perder a sessão de amanhã: "Estou pagando para escutar sua decisão aberta e fundamentada". Ouvida recentemente pela reportagem, Priscila defende que a lista original, da qual está excluída, deve ser mantida.

Um dos mais experientes advogados que estão na lista, Artemio Azevedo fala em tranquilidade. Diz que não perdeu seu sono e cumpre



NEY DOUGLAS / NJ

► Priscila Coelho acha inaceitável pressões política na eleição

naturalmente as etapas do processo. "Eu espero que o Tribunal me dê a honra de novo de estar na lista", diz o candidato que, da primeira vez, arrancou dez dos 12 votos possíveis.

Artemio relata que aborda o assunto do Quinto Constitucional naturalmente no TJRN, mas garante não cometer a grosseria de deixar transparecer estar fazendo campanha. "Converso de modo geral. Ninguém também chegou dizendo que vota ou não vota em mim. Seria uma grosseria de minha parte fazer esse tipo de abordagem", disse.

Questionada a respeito da expectativa para manutenção



NEY DOUGLAS / NJ

► Verlano Medeiros diz que só fez campanha na primeira votação

ou mudança da lista original, ele preferiu não opinar. "A mudança determinada pelo CNJ é objetiva. Agora perguntar se isso vai fazer com que mude ou mantenha a lista é muito difícil porque não tenho elementos para fazer essa análise".

Verlano Medeiros é outro candidato que nega a realização de campanha nessa etapa. "Fiz da primeira vez. Na segunda, agora, eu não fiz", afirmou. Segundo explicou, no período anterior à votação que foi anulada, ele visitou todos os desembargadores. "Eles têm o meu currículo".

Cerca de três semanas



NEY DOUGLAS / NJ

► Artêmio Azevedo acredita ser 'grosseria' fazer campanha

atrás, quando foi ouvido pelo NOVO JORNAL a respeito das mudanças no processo de escolha, Verlano comentou que a obrigatoriedade da votação ser aberta e fundamentada lhe dava as expectativas de que a lista fosse modificada - ele ficou de fora da primeira escolha. Ontem, ele analisou que o clima é de imprevisibilidade. "Não tenho como afirmar nada sobre isso. Espero que seja feita a escolha mais adequada".

Até o fechamento da matéria, Glauber Rego, Magna Letícia e Marisa Rodrigues não haviam atendido nem retornado as ligações.

DESEMBARGADORES PODEM MUDAR VOTO DURANTE A SESSÃO

Uma das dúvidas que vinha ameaçando a votação de amanhã foi sanada pelos magistrados. O questionamento se referia à determinação do CNJ segundo a qual os integrantes da lista tríplice não podem ter menos que oito votos, número que representa o quórum de magistrados com assento no plenário.

Na primeira votação, apenas Artemio Azevedo atingiu o patamar mínimo, tendo marcado 10 votos. Ele foi seguido por Glauber Rêgo e Magna Letícia (cada um com sete votos). Magna, a propósito, entrou para a tríade após ter empatado com Verlano Medeiros (cinco votos cada) na primeira rodada. Uma segunda votação desempatou em favor da advogada.

Amanhã, caso esse cenário se repita, ou seja, se houver entre os mais votados quem não tenha pelo menos oito votos, a eleição será refeita tantas vezes sejam necessárias até que o quórum seja atingido. Será o mecanismo que permitirá aos magistrados mudarem seu voto.

Ao mesmo tempo, caso isso ocorra, a votação deverá entrar pela tarde, já que cada escolha será obrigatoriamente sucedida por fundamentação. Se ao fim da primeira rodada a lista estiver composta com quórum atingido, encerra-se o processo, que é homologado e enviado à governadora Rosalba Ciarlini. A chefe do executivo terá até 30 dias para escolher o sucessor de Caio Alencar.

Pelo que se definiu previamente, os magistrados estão livres para usar o tempo na fundamentação de seus votos, o que dá a certeza de que a sessão de amanhã vai ser longa.

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,228		-2,32%	8%	0,37%
TURISMO	2,400	2,926	45.965,05		



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ACESSO DE OTIMISMO

/ OBRAS / EM VISITA AO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO MINISTRO MOREIRA FRANCO, DA SECRETARIA DA AVIAÇÃO CIVIL, COBRA PRAZOS E RECEBE GARANTIA QUE ACESSOS TAMBÉM SERÃO CONCLUÍDOS ATÉ A COPA DO MUNDO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O AEROPORTO DE São Gonçalo do Amarante está com as obras dentro do cronograma, tem prazo para entrar em operação confirmado, mas a construção dos acessos ainda está pendente; problema este que o Governo do Estado garantiu ontem ao Ministro da Secretaria de Aviação Civil, Wellington Moreira Franco, que será solucionado ainda hoje, a partir de uma reunião com a empresa contratada. A construtora Queiroz Galvão cobra um reajuste no valor do contrato, antes mesmo de começar os serviços, do contrário pode desistir da obra.

O Ministro foi ao canteiro de obras do novo aeroporto e gostou do que viu, mas se mostrou preocupado com o impasse que existe na construção dos acessos. "Está tudo sendo feito dentro do cronograma. Tem a questão dos acessos, mas a gente já recebeu do governo a garantia de que vai ser resolvido amanhã (hoje) para não haver riscos de atrasos", disse o Ministro.

A garantia mencionada veio do Secretário-chefe do Gabinete Civil do Governo do Estado, Carlos Augusto Rosado. Ele, que raramente se pronuncia em público, usou da palavra para tranquilizar o ministro. Carlos Augusto



► Moreira Franco, ao lado de Henrique Alves, durante visita a São Gonçalo

disse que na tarde de hoje estará se reunindo com representantes da empresa Queiroz Galvão e dará um ultimato à empreiteira, que venceu a licitação, recebeu a Ordem de Serviço, mas não iniciou as obras impondo condições que o Estado não aceita. "A empresa disse que não tem mais interesse e pediu um realinhamento de valores que o Estado não concorda. Mas amanhã (hoje) estaremos reunidos com o engenheiro da Queiroz Galvão para resolver, ou então vamos transmitir o contrato para a segunda colocada", disse o secretário.

A empresa Queiroz Galvão, que venceu a concorrência, desde 2010 cobra a atualização dos valo-

res do contrato sob os quais incidem reajustes anuais, mas a diretora de obras e operações do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), Francine Goldone, diz que não é possível ao governo atualizar os valores de imediato. "O Governo vai atualizar os reajustes, mas só pode fazer no andamento das obras e não pode incluir na planilha do contrato como a empresa quer porque a Caixa Econômica já aprovou e liberou os valores", explica.

A obra vai custar mais de R\$ 72 milhões e o dinheiro está garantido. O DER justifica que até então as obras não haviam começado devido à burocracia que emperrou processos e liberação

de recursos. Quando conseguiu agilizar, a empresa começou a contestar.

A princípio custaria R\$ 15 milhões, mas como foram acrescentados novos empreendimentos, sofreu um acréscimo de 381,32%. Entretanto, ao invés de apenas um acesso no trecho Norte, ligando o aeroporto à BR 406, e, consequentemente, à Zona Norte e ao litoral da região, um conjunto de obras contemplará também o trecho Sul, ligando o aeroporto à BR 304, na altura do município de Macaíba. Um terceiro acesso levará ao município de São Gonçalo do Amarante. Há ainda a construção de um viaduto na BR 304 – obra que está sob a responsabilidade do DNIT.

Com a infraestrutura de apoio os acessos vão possibilitar o funcionamento do terminal de passageiros de São Gonçalo a tempo para a Copa, configurando o Anel Viário Metropolitano que dará acesso também ao Estádio Arena das Dunas e ao Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim.

No encontro com o Ministro ontem, a conclusão dos acessos foi mantida para maio de 2014. Com a reunião de hoje, ficará definido se a Queiroz Galvão vai executar o serviço ou se será contratada a segunda colocada na concorrência, a EIT Engenharia.



“
A EMPRESA PEDIU UM REALINHAMENTO DE VALORES QUE O ESTADO NÃO CONCORDA”

Carlos Augusto Rosado
Sec. do Gabinete Civil-RN

MINISTRO NÃO ACEITA ATRASOS NAS OBRAS

O ministro da Secretaria de Aviação Civil, Moreira Franco, deixou claro que não aceita atrasos para a conclusão do aeroporto com os acessos. O terminal aéreo deve entrar em operação no dia 02 de abril de 2014. "Estamos fiscalizando com a minha presença aqui e pelo acompanhamento direto da presidenta Dilma que tem total interesse em ter as obras no prazo", destacou o ministro.

Ele ressaltou que o novo aeroporto tem um grande significado não só para o estado, mas também para o país, porque se tornará um ponto importante de movimentação econômica de importação e exportação de cargas e passageiros, visto que será o aeroporto brasileiro mais próximo da Europa, fato que possibilita a atração de transporte de cargas e voos de conexão.

"Hoje tem um compromisso de a obra ser inaugurada em abril. Os problemas que havia com o governo no estado, nós vamos ter uma solução ainda nesta semana e também qualquer pendência técnica sobre as pistas será resolvida nesta semana entre o Exército, Infraero e a Infra-america", prevê o ministro.

O presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves também endossou a exigência de não haver atrasos. "Importante o ministro vir aqui, ver o andamento da obra, cobrar prazos. Alguns obstáculos sobre os acessos e os projetos das pis-

tas por questões técnicas, ele já obteve respostas satisfatórias. Não há razão para haver atrasos. Tem que ser uma obra exemplar", diz Alves.

No novo aeroporto o Consórcio Inframérica investirá R\$ 410 milhões até a Copa do Mundo, ocupando 1,2 milhão de metros quadrados divididos em três turnos de trabalho para evitar atrasos.

O terminal do aeroporto já está tomando forma. A estrutura metálica da cobertura do terminal de passageiros começou no início deste mês. A estrutura das pistas, tocadas pelo Batalhão de Engenharia do Exército, é parte mais adiantada da obra, com previsão de entrega para novembro deste ano.

Com oito pontes de embarque e desembarque e terminal em dois níveis, estações e acessos internos ligados ao sistema viário da cidade, o Aeroporto de São Gonçalo tem um movimento estimado de quatro milhões de passageiros já em 2014, por causa da Copa do Mundo. A expectativa é que o número de embarques e desembarques pule para 6,2 milhões em 2024 e 11 milhões em 2038.

O Consórcio está buscando equipar o aeroporto com itens de alta tecnologia e qualidade e fechou contrato com a Thyssenkrupp, líder mundial no segmento de elevadores, fingers e esteiras rolantes para a aquisição de 22 elevadores e oito escadas rolantes.

AUGUSTO SEVERO NÃO SERÁ DESATIVADO

Quanto ao futuro do aeroporto Augusto Severo, Moreira Franco disse desconhecer a possibilidade de este se tornar um complexo empresarial de lojas como a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) estuda fazer. "Eu não estou a par dessa possibilidade. Se a comunidade discute isso, vamos esperar que essa discussão se dê. Agora, é evidente que São Gonçalo do Amarante precisará de uma estrutura de apoio para uma eventualidade qualquer", alerta o Ministro.

Ele diz que não há hipótese de desativação do Augusto Severo, mas um interesse para que os dois fiquem operando. "Porque um sustenta o outro e o que nós queremos é

manter no novo o mesmo padrão do aeroporto anterior e um de cargas. A função estratégica primeira é cargas, que vai contribuir para alavancar as condições de competitividade da economia brasileira", argumenta.

O aeroporto Internacional Augusto Severo foi citado como um dos quatro melhores terminais aeroportuários do país em pesquisa realizada recentemente pela empresa de consultoria Praxian, contratada pela Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República no primeiro trimestre deste ano. A pesquisa ouviu 21 mil usuários que avaliaram 41 itens, em 15 aeroportos, que respondem por 81% da movimentação de passageiros no Brasil.

O Augusto Severo só ficou abaixo dos terminais de Fortaleza, Recife e Curitiba, o melhor. Os quatro piores são os de Brasília, Manaus, Galeão (RJ) e o de Cuiabá, em último lugar.

SE VOCÊ MISTURA BEBIDA E DIREÇÃO, ESSA ÚLTIMA RODADA É POR SUA CONTA.

PARADA
PACTO NACIONAL
PELA REDUÇÃO DE
ACIDENTES
UM PACTO PELA VIDA



facebook.com/paradapelavida
paradapelavida.com.br

NO SÃO JOÃO, A TRADIÇÃO FICA MELHOR QUANDO PRESERVAMOS A VIDA.

Nessa época de São João, muita gente viaja curtas distâncias para se divertir. E toda essa alegria pode se transformar em tragédia com a mistura de bebida e direção. Por isso, se beber ou se sentir cansado, não dirija.

Denatran **Ministério das Cidades**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Cidades


Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A VOLUNTÁRIA DO ANO

/ OPERAÇÃO SORISSO / ENFERMEIRA DO SAMU NATAL RECEBERÁ EM JULHO, NOS ESTADOS UNIDOS, PRÊMIO INTERNACIONAL PELO TRABALHO FILANTRÓPICO QUE REALIZA NUMA ONG DEDICADA À CAUSA DAS CRIANÇAS COM DEFORMIDADES FACIAIS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

ERAM 11 HORAS. Véspera do Natal de 2006. Foi quando um acidente, entre as cidades de Mossoró e Aracati (CE), marcou para sempre a vida de Silvia Natch. O carro em que viajava com a família capotou várias vezes, mas apenas ela sofreu ferimentos graves. Foram três meses de tratamento e doze pinos na coluna. De volta ao batente, atuando no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Natal, passou a se dedicar ao voluntariado, viajou o mundo e, hoje, é reconhecida internacionalmente pelo trabalho filantrópico.

Desde o acidente, há seis anos, Silvia Natch é voluntária da Operação Sorriso (Operation Smile), Organização Não Governamental norte-americana dedicada à causa das crianças com deformidades faciais. "Ainda na cama do hospital, quando os médicos me disseram que havia o risco de não voltar a caminhar, eu passei a me questionar: o que havia feito para transformar a vida das pessoas? Em três meses estava recuperada e envolvida na minha primeira atividade como voluntária", revela.

A recompensada pelo trabalho voluntário veio há pouco tempo. Ela foi premiada no último mês de abril com o "Lucy Naivasha Kabii Award", uma espécie de 'No-

bel' do voluntariado nos EUA. É a primeira brasileira a receber a homenagem.

"Estava no trabalho, quando recebo um telefonema da direção da Operação Sorriso me congratulando pela vitória. Chorei muito, só eu sei o duro que dei até aqui. Mas ainda acho que não mereço o prêmio. Eu sou apenas uma parte, uma engrenagem. Não me considero melhor que ninguém", conta.

Silvia ainda não recebeu a placa do prêmio internacional. O motivo foi nobre: acompanhou o nascimento da primeira neta, Pietra, filha da sua primogênita, Débora Bolonhini, uma gerente de marketing. Silvia também é mãe de André Bolonhini, um engenheiro civil.

Os dois também são voluntários da Operação Sorriso, durante as atividades da entidade no Brasil. A filha é a fotógrafa e André é o responsável por montar as barracas de atendimento médico. "Não podia perder o parto da minha netinha. Para mim, foi o prêmio mais importante", ressalta.

Em julho, quando for para uma missão no Paraguai e na Nicarágua, ela pretende buscar o prêmio. "Terei uma cerimônia de premiação e tudo", revela. Mas o que quer mesmo é voltar para o trabalho de ajudar aos mais carentes. "Ajudar estar no meu sangue", ressalta.

Antes do acidente automobi-

lístico, em novembro de 2006, Silvia Natch teve o primeiro contato com a Ong Operação Sorriso. O grupo de voluntários realizou cirurgias e ministrou cursos aos profissionais do Hospital Maria Alice Fernandes, na Zona Norte de Natal. "Eu me identifiquei com o trabalho que faziam. Depois de me recuperar do acidente, eu fiz logo a minha inscrição. Pouco tempo depois, estava trabalhando e servindo ao meu propósito de transformar a realidade das pessoas", conta.

Hoje, aos 50 anos, a enfermeira é responsável por gerir as missões no Brasil. Por ano, a Ong realiza quatro missões em território brasileiro - Maceió (AL), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ) e Santarém (PA). Ao todo, ela passou por mais de 30 missões nos últimos anos. Quando está trabalhando no exterior, Natch administra o trabalho dos médicos durante a cirurgia às crianças portadoras de fissura lábio-palatina, também chamado de lábio leporino.

A entidade só trouxe o aparato cirúrgico ao Rio Grande do Norte uma vez, em 2006, e isso é um assunto que traz certo desconforto à enfermeira. "Meu maior sonho é trazer uma missão para Natal. Mas, para isso, eu preciso ter a adesão da classe médica e dos demais profissionais de saúde. Também precisamos de patrocínio", reclama.



NEY DOUGLAS / NJ

“

QUANDO NÃO ESTOU PROCURANDO LEITO, ESTOU NA RUA AJUDANDO ALGUÉM TRABALHAR NO SAMU É TER ADRENALINA SEMPRE ALTA. TUDO PODE ACONTECER NUM SEGUNDO”

Silvia Natch,
Enfermeira

SERVIÇO PÚBLICO

Silvia Natch tem um longo histórico de serviços em saúde. Especialista em atendimento cardiológico, em 2004, ela foi uma das participantes no primeiro transplante de coração realizado no Rio Grande do Norte. Ainda neste ano, ela passou a integrar a equipe do Serviço de Atendimento Médico de Urgência de Natal. "Também trabalhei um tempo no setor de politrauma do Hospital Walfredo Gurgel. Meu objetivo profissional sempre foi o de ajudar ao próximo", revela.

No Samu, ela é parte integrante da equipe Alfa 3. Atua, geralmente, no plantão noturno. O serviço é dividido entre a ação de regulação de leitos e as atividades de socorrista. "Quando não estou procurando leito, eu estou na rua ajudando alguém. Trabalhar no Samu é ter adrenalina sempre alta. Tudo pode acontecer num instante de segundo", descreve.

O serviço público não atrapalha o lado de voluntária. Ela conta com a compreensão dos chefes e de companheiros de trabalho. "Nunca tive problemas, sempre consigo trocar meus plantões com meus colegas. Quando retorno da missão, trabalho em dobro. Nunca reclamei. Eu faço o que gosto", diz.

A enfermeira Lidiane Conceição, por exemplo, tece diversos elogios à colega de farda. "Ela é maravilhosa, um exemplo. O trabalho dela é de uma eficiência exemplar. É uma figura que merece ser reconhecida por todos", diz. "Ela é demais. A melhor profissional com quem trabalhei", comenta o motorista Chagas Júnior.

PRIMEIRA VEZ FOI A MAIS MARCANTE

A primeira missão como voluntária ocorreu em 2007, na cidade de Barbalha (CE). E foi uma das mais importantes para ela. "Eu passei ao trabalho voluntário na minha terra", conta a cearense, nascida na cidade de Fortaleza. No mesmo ano, obteve a oportunidade de viajar. Cumpriu serviço na Índia. Nos últimos seis anos, ela passou por mais de 20 países.

As missões internacionais duram entre 7 a 15 dias. As despesas são pagas pela Ong. Ela conta que, apesar de ter a oportunidade de conhecer as mais diversas culturas, a atividade que mais a marcou foi no Brasil. Um trabalho feito com a tribo Wai-wai, na cidade de Santarém, Pará, em 2012, é considerado um marco na sua trajetória no voluntariado.

No dia em que iam ser realizadas as cirurgias, a equipe recebeu a notícia que os equipamentos médicos estavam retidos no Porto de Belém. Havia uma greve da Vigilância Sanitária que impedia a liberação dos aparelhos cirúrgicos. Ao receber a notícia, Silvia conseguiu mobilizar toda a cidade de Santarém em prol da missão.

Fomos atrás de consultórios médicos, postos de saúde, hospitais, clínicas, só não queríamos cancelar a atividade. Conseguimos levar o conceito do voluntariado para toda a cidade. Em poucas horas, tínhamos conseguido o material necessário", lembra.

O trabalho com a tribo indígena foi importante para modificar um antigo - e trágico - costume. As crianças com algum tipo de deformidade facial eram excluídas do grupo e muitas enterradas ainda vivas. "Conseguimos realizar a cirurgia em um pai e um filho. Os dois moravam afastados da tribo. Ao passarem pela cirurgia, eles retornaram ao convívio da aldeia", explica.



► A enfermeira Silvia Natch em missões na Singapura (alto) e Indonésia (acima)



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

► Silvia Natch entre André e Débora: filhos e também voluntários da Ong

ENTIDADE ATUA NO BRASIL HÁ 17 ANOS

No Brasil, a entidade filantrópica atua há 17 anos. Desde então, realizou mais de 5,6 mil cirurgias e atendeu 79 mil pessoas. No mundo, a Ong existe desde 1982. Foi criada nos Estados Unidos pelo casal de médicos Bill e Kathy Magee. Os dois organizaram uma missão pediátrica nas Filipinas, no continente asiático, para realizar trabalhos com crianças com deficiência nos lábios. A Peps é comercializada, uma porcentagem da venda é revertida à Ong.

As cirurgias são gratuitas, duram 45 minutos e tem o poder de transformar para sempre a vida daqueles que passam por este tipo de procedimento. "Quem tem

este tipo de má formação, acaba sendo excluído do convívio em sociedade. Existe um preconceito muito grande em relação a isso. A nossa Ong quer reintegrar estas pessoas e colaborar para o seu desenvolvimento em comunidade", justifica. A Ong também oferece cursos e treinamento continuado aos profissionais de Saúde locais.

De acordo com a enfermeira, uma criança nasce com fissura lábio-palatina a cada três minutos no mundo. A deformidade ocorre, geralmente, na quarta e na décima semana de gestação. Os fatores que levam ao surgimento são o abuso do álcool ou cigarros ou a ingestão de medicamentos anticonvulsivantes durante o primeiro trimestre gestacional. Além disso, a má formação está ligada às deficiências nutricionais. A única forma de corrigir a fissura é através de cirurgia.

O prêmio

O prêmio Lucy Naivasha Kabii é uma homenagem à enfermeira homônima, morta em 2005, no Quênia, em decorrência de malária. O prêmio passou a ser entregue a partir de 2009, e é organizado pela Ong Operation Smile, que concede a honraria aos voluntários que se destacaram na prestação de serviços humanitários no ano anterior.

A próxima missão da enfermeira está marcada. No próximo mês prestará serviço no Paraguai e na Nicarágua. Para o futuro, espera servir em algum país africano. A ação está prevista para acontecer até o fim do ano no Quênia. "A melhor coisa é colocar a mochila nas costas e trabalhar", aponta.

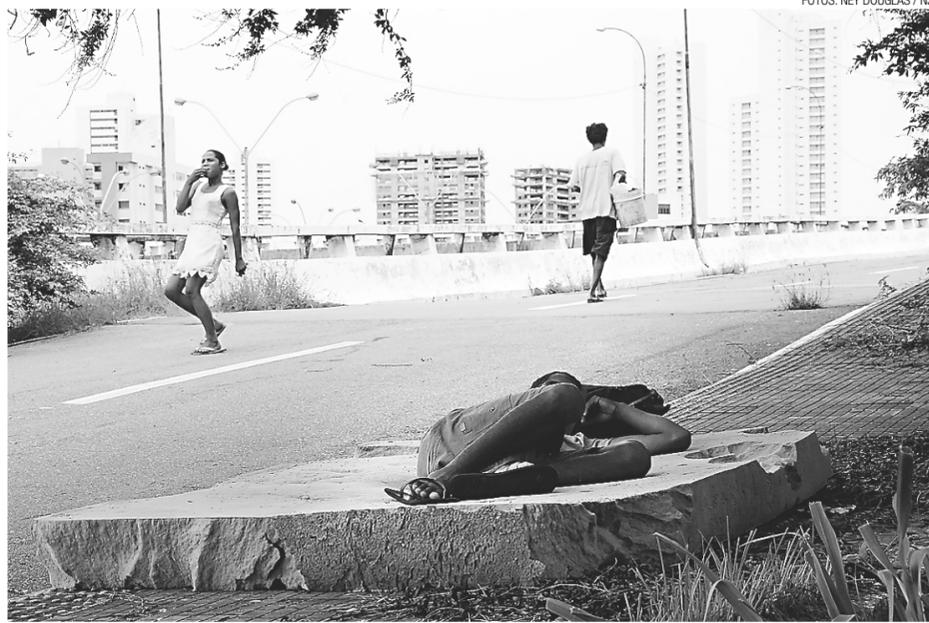
Sobre as viagens internacionais, ela faz uma análise dos locais que mais lhe chamaram atenção: "Filipinas, por ter sido onde tudo começou. Lá, as pessoas têm grande respeito pela Ong. O Equador, por ter sido tão receptivo co-

migo e pela natureza exuberante. E a Índia pelos contrastes. Se por um lado se encontra tecnologia de ponta, do outro existe uma pobreza extrema. Num hospital, moderno e com o que existe de mais avançado na medicina, eu vi uma vaca passeando tranquilamente pelos corredores. Eu achei estranho, mas é a cultura deles. A vaca é um animal sagrado. Além disso, em certos locais, por conta da religião, a mulher não podia tocar o homem. Por isso, a melhor coisa de viajar é aprender estes contrastes".

OBRA À VISTA

/ BALDO / PREFEITURA NEGOCIA SAÍDA DOS MORADORES DE RUA PARA INICIAR REFORMA DO VIADUTO; EMPRESA DEVE INICIAR PRIMEIRA ETAPA DO SERVIÇO AINDA NESTA SEMANA

FOTOS: NEY DOUGLAS / NU



Segundo a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social, 22 moradores de rua estavam instalados no Baldo

A **PREFEITURA ESTÁ** abrindo caminho para iniciar as obras do Viaduto do Baldo. De acordo com a Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social (Semtas), as negociações com os 22 moradores de rua residentes no entorno do equipamento estão sendo conduzidas de forma satisfatória e a expectativa é de que a BMB Construções, empresa responsável pelo serviço, instale os tapumes de isolamento da área ainda hoje para evitar novos inquilinos. A primeira fase da obra, orçada em 1,8 milhão, deve ser iniciada nesta semana, mas segundo o titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Rogério Mariz, sem bloquear o trânsito.

O secretário adjunto de Operações da Semopi, Caio Múcio Pascoal, explica que a retirada dos moradores do entorno do Baldo visa "garantir a integridade deles". E que, por isso, as obras foram atrasadas por mais uma semana. "A gente só começa aquela obra com o pessoal fora do local do canteiro, embaixo do viaduto só podem estar quem estiver trabalhando na reforma", garantiu.

Para a execução das obras, o primeiro passo será a recuperação da laje do canal do Baldo, que está danificada por causa da ferrugem exposta e oxidada. Ao mesmo tempo, será iniciada a recuperação do viaduto, estrutura de concreto que apresenta desgaste natural. Entre os serviços que serão realizados na laje do canal, deverão estar inclusos a demolição do pavimento, escavação, confecção da nova laje, reaterro e novo pavimento.

Um dos últimos moradores registrados no local foi o cearense Josimar Braga da Silva, 28, que afirma morar embaixo do viaduto há pelo menos cinco anos. Para ele, a solução de buscar hospedagem no albergue não foi boa, já que o horário de entrada (18h) coincide com o

do seu trabalho como reciclador de lixo. "Vou tentar e vamos ver como fica a situação para o nosso lado", disse.

As negociações com os inquilinos do Baldo foram feitas por três assistentes sociais da Semtas, sendo uma delas Aparecida Imperiano, que trabalha na região do Baldo há três anos. Segundo ela, a rotatividade de pessoas no local é grande, tendo em vista que a última remoção total dos moradores foi feita há menos de três anos. Ainda segundo ela, a dificuldade de propor soluções para eles também é frequente, pois a maioria sofre de dependência química e a entrada sob efeito de drogas no Albergue Municipal é proibida.

"A gente vai à negociação oferecendo de tudo: passagem para casa, auxílios do governo e vagas no albergue. Todos eles estão tendo a melhor assistência que a gente pode oferecer, que é melhor do que se eles continuassem na rua" destacou.

O Albergue Municipal de Natal tem capacidade para até 100

vagas, mas atualmente 65 moradores o visitam diariamente. Os moradores têm direito a banho, itens de higiene pessoal, alimentação e carro disponível para eventuais visitas ao médico ou outras necessidades. Também conta com um espaço feminino. Selma Maria Dantas, do Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (CENTRO POP/Natal), estima que ao todo Natal conta com 3.572 moradores de rua e que a maioria, assim como no caso da população cadastrada no viaduto, tem origem nas cidades de Recife (PE), Fortaleza (CE) e na Região Metropolitana de Natal.

Ainda sem um relatório completo, a assessoria da Semtas informou que a maioria das negociações feitas na região do Baldo foi com relação a vagas no albergue, seguida de passagens para o local de origem, cadastro em aposentadoria e, para a única família registrada, auxílio aluguel, pago pela administração municipal.



Aparecida Imperiano, assistente social da Semtas: negociação



Josimar Braga da Silva, morador de rua: resistindo ao albergue

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU
AVISO AOS LICITANTES - RESUMO DE HOMOLOGAÇÃO
MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2013
 Objeto: Contratação de empresa especializada para realização de serviços de jardinagem em áreas urbanas do Município de Macau/RN. Após examinar todos os procedimentos administrativos contidos nos autos pertinentes ao certame licitatório em epígrafe, **HOMOLOGO** a proclamação de VENCEDORA a empresa: MAC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA., que apresentou proposta no valor mensal de R\$129. 473,42 (cento e vinte e nove mil quatrocentos e setenta e três reais e quarenta e dois centavos). Em consequência, autorizo a **ADJUDICAÇÃO** do objeto à referida empresa vencedora. Publique-se e dê-se ciência na forma regulamentar. Em seguida, encaminhe-se o processo à Secretaria responsável para as providências de estilo.
 Macau/RN, 24 de junho de 2013
Kerginaldo Pinto do Nascimento - PREFEITO

INSTITUTO CIRANDA SOCIAL
COMUNICADO PÚBLICO No. 010/2013. SELEÇÃO DE EMPRESAS - PNHR/PMCMV.
 O INSTITUTO CIRANDA SOCIAL-ICS, inscrito no CNPJ-MF sob o no.09.081.404/0001-21, CONVIDA as empresas a manifestarem interesse na apresentação de proposta para a produção de HABITAÇÕES PULVERIZADAS de interesse social em municípios do Rio Grande do Norte. Este comunicado público, os respectivos anexos, informações e esclarecimentos necessários estarão disponíveis, de 26/06 a 03/07/2013 na sede do ICS, situada à Rua Ângelo Varela, 1142 - Sl.2 Tirol.
 Sérgio Ricardo Silva de Lima - Presidente 25/06/2013.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
 Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PL Nº 0102/2013 - CONCORRÊNCIA NACIONAL
 Aviso
 A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA, CIVIL ENGENHARIA LTDA, ENOPS ENGENHARIA S/A, HL ENGENHARIA LTDA, HGM CONSTRUTORA LTDA e SOCIEDADE CIVIL DE SANEAMENTO LTDA.** Em não havendo recurso fica aprazada a abertura dos Envelopes "B" - Propostas de Preços, para o dia **09/07/2013, às 15:00 horas.** Prazo Recursal na forma da Lei.
 Natal/RN, 24 de Junho de 2013
A Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
 COORDENADORIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS
 COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 24/2013-SEARH EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE REPETIÇÃO - PROCESSO Nº 64.230/2013-6 - TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE
 A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o pregão acima, cujo objeto consiste na **aquisição de material elétrico para atender as necessidades da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte.** O novo Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: eplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **05 de julho de 2013, às 9:00 horas,** no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do Poder Executivo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).
 Natal, 24 de junho de 2013
Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro da SEARH

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
 Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0071/2013
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS - RDC
 Objeto: Execução das Obras e Serviços de engenharia, relativos à obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da cidade Caicó/RN, ETE (Lagoas) e Sub Bacias 6A, 6D e 6F, conforme Ordem de Licitação nº 0074 - S/2013 - DT.
 Aviso
 A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, vem através deste informar aos participantes da Licitação Supra que em razão de reexame na Planilha Orçamentária Anexo I do referido Edital, resolve **SUSPENDER SINE DIE** a referida Licitação. Devendo comunicar o novo aprazamento através da imprensa oficial na Forma da Lei.
 Natal/RN, 24 de Junho de 2013
Crizóstimo Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ALFA EDITORA Abril
 JUNHO DE 2013
 O PARANORMAL MAIS PODEROSO DO BRASIL
PAUL MCCARTNEY
 UM BEATLE E AS MARAVILHAS DE VIVER HÁ 50 ANOS NO TOPO
JOÃO DE DEUS
 O PARANORMAL MAIS PODEROSO DO BRASIL
COMO TRABALHAR COM MULHERES
 NOVAS REGRAS PARA ANTIGAS DIFERENÇAS
VEJA NA ALFA DE MAIO
JÁ NAS BANCAS!

6 PÁGINAS COM BERNARDINHO
Forbes Brasil
 O TALENTO DE IVANKA, UMA LEGÍTIMA TRUMP DE SAAS
 A EMPRESA QUE MAIS CRESCIU EM 2012
 AS OUTRAS VITÓRIAS DE BERNARDINHO
 E MAIS: RUI DIAS, O REI DO BACALHAU; CLEDORVINO BELINI, O HOMEM QUE TORNOU A FIAT A MAIOR MONTADORA DO BRASIL; E IVANKA TRUMP, A ARMA SECRETA DA FAMÍLIA + LIFESTYLE EM HONG KONG
JÁ NAS BANCAS!

Yes! can
 Chegou o curso de inglês para você se dar bem no trabalho.
 20 VOLUMES SEMANAIS. GARANTA O SEU!
 Consulte a disponibilidade da coleção na sua cidade em www.abrilcolecoes.com.br/yes ou pelo telefone (11) 3037-3474 ou pelo e-mail colecoes@abril.com.br. Demais volumes: R\$12,99
Abril Coleções

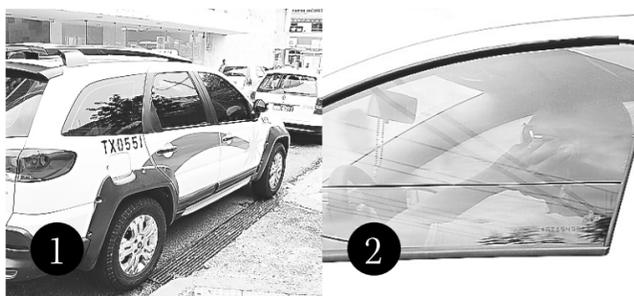
EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS
TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA VIAGEM PERFEITA!
APENAS R\$ 29,99
GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
 O MELHOR GUIA DO PAÍS
A gente vai antes para você ir melhor.
Já nas bancas e livrarias!

CAMPANHA

TRÂNSITO: SEM LEI SEM DONO

O DESRESPEITO SEGUE NA PISTA

/ TRÂNSITO / DIFERENTES FLAGRANTES DE FALTA DE EDUCAÇÃO PELAS RUAS DA CIDADE



- 1. O taxista não respeita a rampa de acesso para cadeirantes**
- 2. A motorista não respeita a proibição de dirigir e falar ao celular**
- 3. A viatura do governo não respeita a placa de sinalização no Centro da cidade**
- 4. E o motorista não respeita a proibição de estacionar. Mas o amarelinho, ao que parece, não deixou essa passar em branco. Todas as fotos de Humberto Sales.**

TRÂNSITO: SEM LEI SEM DONO

COMO PARTICIPAR

POR E-MAIL

- 1.** Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito.
- 2.** Manda para digital@novojornal.jor.br com a identificação do local (rua/avenida e bairro, mais ponto de referência), e data/hora.
- 3.** O resto é com a gente: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram e no facebook do NOVO.

PELO INSTAGRAM

- 1.** Você faz a foto de algum flagrante desrespeito ou falta de educação no trânsito e posta no seu Instagram com um detalhe: coloca a tag #novotransitonatal.
- 2.** Aproveita e segue a gente: <http://instagram.com/novojornal>.
- 3.** O resto é com o NOVO JORNAL: seu flagrante será publicado no jornal, no Instagram (reinstaggrado) e no facebook do NOVO.



Editor
Moura Neto (Interino: Rafael Duarte)

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O MECENAS DE PLÁSTICO

/ RECONHECIMENTO / MORTO EM ACIDENTE DE CARRO NA SEMANA PASSADA, EMPRESÁRIO JOAQUIM PATRÍCIO ERA O PRINCIPAL FINANCIADOR DAS OBRAS DO ARTISTA PLÁSTICO GUARACI GABRIEL; JUNTOS, ARTISTA E MECENAS CHEGARAM AO GUINNESS BOOK

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUANDO CHEGOU EM Natal, na década de 70, aos 18 anos, pelo que se lembra, Guaraci Gabriel, hoje 61, nem conseguia atravessar a rua com medo da velocidade dos carros. Aos poucos, o menino matuto se criou na cidade grande, se firmou como artista plástico, mas somente em 1993 teve o encontro que mudou sua carreira definitivamente.

Guaraci queria dar vida longa às esculturas feitas até então com barro e o primeiro passo, ele pensava, era começar a trabalhar com ferro. Foi então que resolveu passar em uma grande sucata localizada no bairro Nordeste e conversar com o dono do lugar para saber se poderia utilizar alguns canos, escapes. De dentro do escritório saiu um homem com quase a mesma idade que ele, chamado Joaquim Patrício, o dono da sucataria.

“Ele me pediu que levasse uma foto das minhas esculturas. Levei e ele ficou impressionado com o meu trabalho. Disse que a partir daquele dia em diante eu teria um soldador à minha disposição, das 16h às 17h30 todos os dias, e que poderia utilizar o material que eu quisesse”, lembra Guaraci, quase 10 anos depois do episódio, tendo a certeza de que perdeu seu maior mecena e parceiro artístico.

No último dia 15 de junho, Joaquim Patrício faleceu em um acidente de carro, quando saía de Jardim do Seridó, no interior do Rio Grande do Norte, para Queimadas, no interior da Paraíba, onde Guaraci montava os preparativos finais de seu mais recente projeto, uma formiga gigante em homenagem aos 100 anos de Luiz Gonzaga.

“Ele me ligou e disse que esta-



▶ Joaquim Patrício morreu num desastre de automóvel, mas deixou sua marca como incentivador da cultura potiguar

va saindo de Jardim do Seridó para ver como estava ficando a escultura. Algumas horas depois nós recebemos a notícia que o carro tinha virado. Ninguém mais teve clima para trabalhar na obra, muito embora meu desejo mesmo fosse continuar a montar tudo porque no fundo eu sabia que o que ele mais queria era ver a escultura pronta”, conta o artista plástico.

A parceria entre os dois, ao longo de 20 anos, rendeu mais de 15 esculturas gigantes, pesando entre 5 e 50 toneladas – cada - de materiais recicláveis, tudo sempre cedido pela empresa de Joaquim Patrício, a J. Patrício Metais. “O mais bonito é porque crescemos juntos. Ele começou com uma empresa de materiais recicláveis e aos poucos virou um grupo empresarial, enquanto eu comecei do nada, com pequenas peças até expor no exterior e ser premia-

do pela Escola de Artes e Letras da França, por exemplo”, avalia antes de ressaltar a importância do amigo. “Sem dúvida se não fosse o apoio dele, eu jamais teria chegado onde cheguei. Eu sei que existem vários outros com o mesmo potencial que eu, mas eles não tiveram a sorte que eu tive de achar alguém como Joaquim, sensível para a arte”, avalia lembrando ainda que sua primeira exposição, em 1994, realizada na Capitania das Artes, foi inteiramente bancada por Joaquim Patrício.

Muito embora o filho do empresário, Emanuel Medeiros, já tenha sinalizado que a parceria entre o grupo empresarial e o artista plástico vá continuar, Guaraci reconhece que a contribuição de Joaquim Patrício em suas obras sempre foi preciosa. “Ele costumava dizer que não foi artista porque não teve tempo para isso. Além de

mim, Joaquim ajudou muitos outros”, argumenta.

Foi através do empresário, por exemplo, que Guaraci foi “educado” nas artes. Assim que se conheceram, Joaquim fazia questão de lhe emprestar diversos livros de arte, e assim o artista plástico pode definir o tripé de seu trabalho: os holandeses Hieronymus Bosch e Maurits Cornelis Escher e o italiano Leonardo da Vinci. “Aqui no Estado, me inspiro muito em Jordão e Assis Marinho”, completa.

“A nossa maior briga foi por causa de uma lata de tinta que ele tinha autorizado que comprassem para mim, mas quando eu cheguei lá no escritório dele, não deixou que eu levasse. Algumas horas depois Joaquim veio me dizer que queria discutir a cor da tinta, porque não estava concordando com a tonalidade para a obra”, lembra aos risos.

SEM DÚVIDA SE NÃO FOSSE O APOIO DELE, EU JAMAIS TERIA CHEGADO ONDE CHEGUEI. EU SEI QUE EXISTEM VÁRIOS OUTROS COM O MESMO POTENCIAL QUE EU, MAS ELES NÃO TIVERAM A SORTE QUE EU TIVE DE ACHAR ALGUÉM COMO JOAQUIM”

Guaraci Gabriel
Artista Plástico

GONZAGÃO E A FÁBULA DA FORMIGA GIGANTE

O trabalho mais recente da parceria entre os dois é uma formiga gigante em homenagem aos 100 anos de Luiz Gonzaga. A escultura, construída inteiramente em Mossoró com o material reciclado doado pela J. Patrício Metais, pesa 5 toneladas e foi feita com restos de ferro. Guaraci montou a peça recentemente em Queimadas (PB) porque ela será exposta na cidade.

Ainda de acordo com Guaraci, a peça representa a fábula “A Cigarra e a Formiga” e tem um toque especial na folha que a formiga está carregando, o rosto de Luiz Gonzaga feito inteiramente de pássaros. “Para essa obra Joaquim me ajudou com uma média de 10 operários trabalhando comigo direto”, conta.

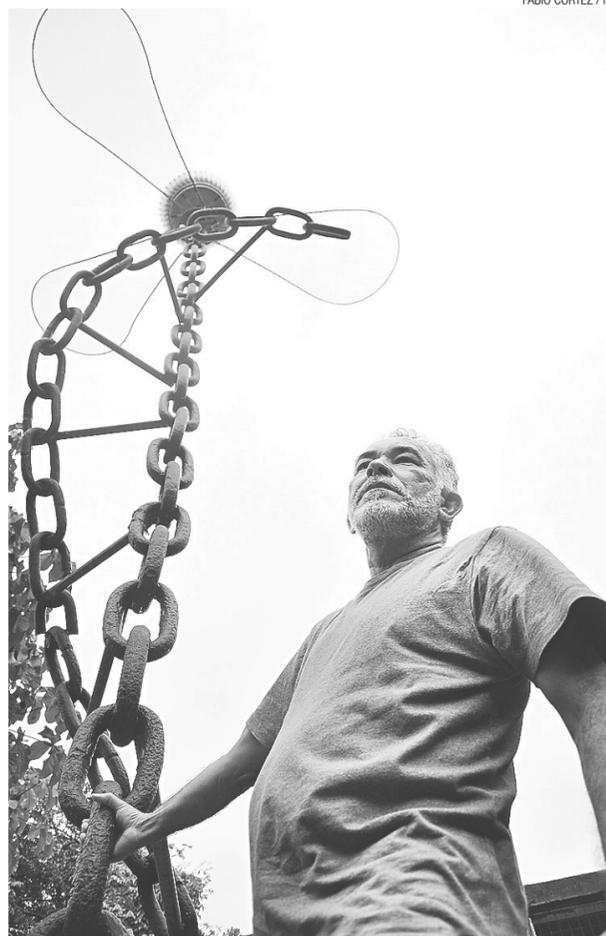
A dúvida de Guaraci agora é se ele fará também uma imagem

de Joaquim Patrício ao lado da de Luiz Gonzaga, ou se vai projetar uma escultura exclusiva em homenagem ao seu grande mecena. Além da formiga, a parceria rendeu também este ano mais duas esculturas: o “DNA da Ribeira” ou “Flor do Tempo”, localizada no Beco da Quarentena e o marco dos 40 anos do Ballet Municipal de Natal, localizado na Capitania das Artes, todas com mais de 10 metros de comprimento.

Uma das maiores características do artista plástico é o perfeccionismo, e não foi diferente na elaboração da formiga gigante. Com isso, Joaquim Patrício brincava bastante. “Ele ficava me testando. Chegava e perguntava se a “barata” já estava pronta, ficava dizendo que a formiga estava sem unhas e que ela deveria ter uns cílios gigantes, uma bunda maior. Aí eu dizia a ele que não era uma travesti”, brinca.



▶ Formiga atômica gigante faz referência a Luiz Gonzaga



▶ Guaraci Gabriel desenvolve escultura sobre Sistema Solar

OBRA ENTROU PARA O GUINNESS BOOK EM 1998

Um dos maiores feitos alcançados pela parceria criativa foi entrar para o Guinness Book (O Livro dos Recordes), no ano de 1998, quando os dois criaram a maior escultura do mundo feita a partir de material reciclável. “Guerra e Paz” tem 50 toneladas, 24 metros de altura e foi exposta na época na Via Costeira. “É uma espécie de yin-yang, representando o conflito da humanidade”, explica Guaraci, dizendo ainda que a base é uma mandala dividida em duas partes - de um lado, cinco carcaças de aeronaves destroçadas e ossos; do outro lado tubos brancos, delineados com 50 flechas formando o símbolo de Yin-Yang. “Até hoje Joaquim guarda o certificado do Guinness lá no escritório dele”, lembra.

SISTEMA SOLAR É O PRÓXIMO TRABALHO IN MEMORIAM

Além de duas esculturas, uma para Aracaju e outra para Fortaleza, a parceria criativa ainda vai render também uma das maiores obras da carreira de Guaraci Gabriel: uma representação do sistema solar em escala comparativa, respeitando as distâncias e tamanhos comparativos entre o sol e seus 8 planetas. A obra será distribuída ao longo da rodovia RN 304, que liga Natal a Mossoró.

A ideia é que o sol seja representado por uma semiesfera parcialmente enterrada no solo com 77 metros de diâmetro e que todos os oito planetas sejam representados por diferentes Deuses da mitologia grega, como a Terra, cuja escultura será uma esfera segurada por Gaia. Além da J. Patrício Metais, a obra vai contar com o apoio da Fundação José Augusto e de outras empresas através da lei Câmara Cascudo.

“Vai ficar pronta antes da Copa do Mundo porque cada Deus vai ter a cara de um jogador de futebol”, detalha Guaraci dizendo ainda que as esculturas estão sendo projetadas junto à UFRN, através de uma consultoria científica com José Roberto de Vasconcelos Costa, mestrando em ensino da astronomia na Universidade.

ÁGUA DE ROSAS 500ml
de R\$ 20,81
por R\$ 16,50
Promoção válida enquanto durar os estoques.

kouzina
alimentos saudáveis
www.kouzina.com.br
R. São João, 1242 - Lagoa Seca
(84) 3213.1740

Sadepaula



Interino: **Augusto Bezerril**

TÃO BÃO! O empresário Gilvan Trigueiro armou Arraiá, sábado, no Versailles para comemorar os 50 anos de idade. Em clima divertido e nordestino de São João, a festa teve presença de gente como Ana e Antonio Pitta, Daliana e Roberto Peres, Raffaella e Flávio Dória. Tásia e Carlos Guilherme Barreto estiveram na festa com motivo extra de alegria: o casal espera a primeira menina da família. Eduarda chega, para alegria dos pais e do mundo, em outubro.

CLAREOU Expectativa em torno de "Em Águas Claras", espetáculo de lançamento do novo CD de Valéria de Oliveira, dia 11 de julho, no Teatro Riachuelo. O show tem, claro, repertório do álbum e pérolas de Clara Nunes. Falando na icônica sambista, Kassandra Bezerra – diretora da WM Collection – anuncia que, em julho, chegam as bolsas do designer Rogério Lima, mostradas no Minas Trend Preview e convertidas em objeto de desejo de mulheres no Brasil inteiro.

HONRA Ainda repercute positivamente a homenagem do Aeroclub em torno de Graco Magalhães. A palestra de um dos maiores ícones da aviação no Rio Grande do Norte repõe a história no Rio Grande do Norte. Fábio Macedo, que dirige o Aeroclub, voa em céu de brigadeiro.

BOSSA DO SUL A quarta edição do Fest Bossa & Jazz já tem data: de 22 a 25 de agosto, na praia da Pipa, em Tibau do Sul. Vale aguardar o line up.

AMOR PERFEITO

Cláudia e Paulo Gallindo estão com motivo mais que feliz para brindar com Chaplin Recepções. O casamento de Sylvia Furtado e Bruno Alcides foi o assunto do fim de semana: feliz e lindo. A decoração em estilo clássico, assinada por Luciano Almeida, e o projeto de luz de Helisson caíram perfeitos para a incrível vista da Praia do Forte, cartão postal da capital potiguar.



Os noivos **Sylvia Furtado e Bruno Alcides**



▶ **George e Themis Nery**



▶ **Ana Flávia e Heloisa Costa**



▶ **Luciana e Cristiano Mello**

CIDADE DO SOL Em tempos de Afonso Pena sob a sombra da crise, o deputado Henrique Eduardo Alves – presidente do Câmara Federal – mostrou que o natalense tem, sim, que continuar a circular por um dos endereços mais aprazíveis da capital potiguar. Ele foi visto, domingo, fazendo compras de publicações na Banca Cidade do Sol – leia-se a famosa "banca do Tota Barbosa".

MISTÉRIO O cantor e compositor cearense Ednardo, autor de Pavão Mysteriozo, única canção de 1976 que permanece na trilha do remake de Saramandaia, deve vir a Natal em agosto para show. Faz mais de 15 anos que o compositor não aparece em Natal. O show deve ter o selo Agenda Produções.

LITORAL JUNINO Habib Chalita, secretário de turismo de Touros, comemora o sucesso do São João no município. A estratégia, conta o Chalita, é fazer com que o turista conheça e vivencie a vida cultural da cidade, além das belas praias do litoral.

▶ **NOTA DA REDAÇÃO:** o titular Marcos Sá de Paula cumpre licença médica, razão de sua ausência nos próximos dias

Miranda
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
SEM ADITIVOS

ALMOÇO DA QUINTA É NO DOM

Maminha da Alcatra (500 gr)
R\$ 35,90

Frango de Leite (800 gr)
R\$ 25,90

Dom Virgínius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310

Seve bem dois passaus.

Novo flash

Arraiá do SINMED no Boulevard Recepções, em Nova Parnamirim!



1



3



5



2



4



6

Fotos

1. Clésia Diniz e os noivos Vilma Jales e Levi Jales
2. Jéssica Araújo, Vanessa Dantas e Sinara Santana
3. Paulo Davim e Sânzia
4. Renato Holder, Ligia Alves, Samir Mahana e Aderbal Castro
5. Vanessa e Felipe Alves, Márcia e Geraldo Ferreira, Arnóbio Pacheco e Maria Helena
6. Waleska Freitas, Michele Kyhnia e Jorge Holanda

**Editor**

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

PROCURA-SE

/ FUJÃO / COM RECENTE HISTÓRICO PROBLEMÁTICO, ÍNDIO OLIVEIRA VIAJOU PARA RONDÔNIA SEM AVISAR A DIRETORIA E AGORA ESTÁ SUMIDO DO CLUBE; ELE HAVIA SIDO REBAIXADO PARA AS CATEGORIAS DE BASE APÓS INDISCIPLINA

LEONARDO ERYSS
DO NOVO JORNAL

DEPOIS DE O ABC ter tido problemas com Romarinho, agora é a vez do América sofrer com sua principal revelação. Depois de uma série de problemas internos, agora o meia-atacante Índio Oliveira resolveu sumir do clube. Principal revelação do Alvirrubro em 2013 e xodó da torcida americana no Estadual, o jogador viajou para Rondônia (onde nasceu e tem família) sem avisar à direção do clube neste fim de semana, não deu notícias e nem atende aos telefonemas de dirigentes.

"A verdade é que ele tem dado algum trabalho", confirmou o presidente do clube, Alex Padang, em contato com a reportagem do NOVO JORNAL por telefone, na tarde de ontem. O jogador faltou o confronto do time sub-20 do América nesse fim de semana e seguiu para visitar sua família sem avisar à direção americana, que acabou descobrindo de última hora.

A expectativa era que ele voltasse à Natal até ontem, o

que não aconteceu. "Se ele não voltar até quarta-feira, a gente vai ver as punições", garantiu o presidente do Dragão, que destacou ainda que o clube não irá abrir mão do atleta. "Ele é um patrimônio do América", frisou.

Índio Oliveira tem faltado treinos e chegado atrasado em outros. Hoje, o jogador de 19 anos não é nem sombra daquele atleta que iniciou o Campeonato Potiguar e ganhou a confiança de Roberto Fernandes no time principal. Aparentemente distante apenas do foco do futebol, o jogador não foi relacionado para os jogos diante de Guaratinguetá e Palmeiras nas rodadas que antecederam a paralisação para a Copa das Confederações.

Antes de viajar, ele não estava sendo utilizado por Roberto Fernandes e voltou a jogar pelo time sub-20 do América, onde atuava no Campeonato Estadual da categoria. O presidente Alex Padang acredita que o comportamento atual do jogador pode ser fruto de alguma má companhia. "Não acredito que isso seja algo



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Jogador faltou vários treinos e até um jogo pelo Estadual sub-20

dele, pode ser má influência de algum empresário", destacou.

Alex Padang explicou ainda que, apesar do jogador estar cometendo atos de indisciplina, o clube tem trabalhado para que ele siga no elenco. "Ele tem contrato até 2016 com o América e certamente a gente não vai abrir mão dele", disse. "O que a gente espera é que ele não desperdice tanto talento", complementou, destacando o suporte que o clube dá desde a categoria de base ao jovem jogador.

Índio Oliveira estreou profissionalmente com a camisa do América nesta temporada. Com a contusão do atacante Cléo, o jogador ganhou uma chance ainda no Primeiro Turno do Campeonato Potiguar e agarrou a oportunidade inclusive marcando os dois gols (diante do Alecrim) que classificaram o Alvirrubro para a final contra o Corinthians de Caicó. No segundo turno, o rendimento do jovem caiu e ele acabou perdendo espaço no time principal, tanto que – apesar da titularidade durante o Estadual – Índio iniciou a Série B do Brasileiro já na reserva.

DIRETORIA EXPLICA

No final da tarde de ontem, a direção americana resolveu divulgar uma nota explicando a atual situação de Índio Oliveira no Blog do Mecão, ferramenta oficial do clube, após a questão explodir na imprensa esportiva. Confira na íntegra:

"Após faltar a partida da equipe Sub-20 neste final de semana, o meia-atacante Índio Oliveira viajou à sua cidade Natal sem comunicar a direção do alvirrubro. Aguardado nesta segunda-feira no clube, o atleta até o momento não apareceu e não entrou em contato com ninguém do América para falar sobre sua situação.

O fato relatado pelo Presidente Alex Padang é que o atleta há algum tempo já vem tendo problemas extra campo, e essa viagem do jogador pode ter sido motivada por influência de empresários. O América está fazendo tudo que pode para resolver a situação de Índio Oliveira, desde acompanhamento dos profissionais da equipe principal, até apoio de profissionais de psicologia.

Caso não apareça no clube, o América irá em busca de seus direitos e procurar resolver a situação com o atleta o mais rápido possível"

JOGADOR GANHOU FAMA DE PROBLEMÁTICO

Índio Oliveira ainda é jovem, tem 19 anos. Além disso, tem talento e já mostrou que pode ser útil ao time de Roberto Fernandes. Por acreditar nisso, o América tenta fazer com que o jogador mantenha o foco apenas no futebol.

Para isso, o clube tem tentado com o suporte de uma psicóloga e conversas com o atleta que ele siga um caminho correto de um profissional de futebol. "Eu já tive uma conversa reservada com ele. O Roberto [Fernandes] também teve uma conversa com ele e o Moura também. Além disso, ele tem sido acompanhado por uma psicóloga", destacou o presidente Alex Padang.

O presidente do América diz que espera que o jogador não "desperdice tanto talento" como jogador em detrimento de outras coisas. "Espero que não seja nada ligado ao lado podre do futebol e espero sinceramente que ele crie juízo. A palavra é essa: juízo", destacou.

Enquanto o América trabalha para manter o jovem no clube, o



▶ No Facebook, jogador postou foto das "férias" em Rondônia

jogador parece desdenhar do caso. No seu perfil do Facebook, Índio Oliveira postou uma foto na tarde de ontem na piscina – ainda em Rondônia – e destacou como se estivesse de "férias" e no seu momento de "lazer". Enquanto isso, o elenco profissional do América segue em regime de concentração.

Além disso, ainda no seu perfil na rede social, o volante Ricardo Baiano fez uma brincadeira deixando um recado no mural com a frase "Procura-se". Sem ligar muito para o rótulo, Índio Oliveira respondeu com "fugitivoooooo (sic)", aparentemente sem dar a mínima para o que aconteceu.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK



COMITÊ OLÍMPICO
BRASILEIRO

O COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO comunica que está promovendo o Processo de Seleção PR010/2013 na modalidade Pregão Eletrônico para a prestação de serviços de alimentação (almoço e jantar) para o evento Jogos Escolares da Juventude, etapa 12 a 14 anos, na cidade de Natal, que ocorrerá no período de 05 de setembro a 14 de setembro, com fornecimento de até 63 mil refeições.

Para maiores detalhes e obtenção das especificações, acessar o site do COB www.corb.org.br ou contatar a Gerência de compras do COB pelo telefone (21) 3433 5807, no horário comercial ou ainda pelo e-mail antonio.bigaton@cob.org.br

O SOM QUE FAZ
A SUA CABEÇA.

MIX
103.9 FM
NATAL

Se ligue @MixNatal Mix.Natal www.mixnatal.com.br

#REVOLTADA FIFA

/ CRÍTICA / MESMO COMEMORANDO UM DOS MAIORES PÚBLICOS DA HISTÓRIA DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES, FEDERAÇÃO RECLAMA DA COBERTURA JORNALÍSTICA DOS PROTESTOS QUE VARREM O BRASIL

EM UM BALANÇO da primeira fase da Copa das Confederações, feito ontem, a Fifa afirmou que o evento "tem sido um grande torneio" e criticou a cobertura que a imprensa vem fazendo dos protestos populares que se espalharam por inúmeras cidades do país, incluindo as seis capitais que sediam a disputa.

"Temos que colocar objetividade novamente nessa discussão que está muito acalorada e emocional. Jornalismo não é apenas audiência, mas uma responsabilidade social", disse Walter di Gregorio, diretor de comunicação da Fifa.

"Para dar apenas um exemplo, que considero forte: vi uma cena na TV nos últimos dias, de gente quebrando um sinal de trânsito e pulando em cima dele. A cena foi mostrada de quatro ângulos diferentes, 24 horas por dia. Isso dá a impressão de que não havia mais sinais de trânsito no país inteiro, e a percepção externa é que o país está sob fogo cerrado, que há uma guerra civil acontecendo. Não é o caso."

Di Gregorio também disse que, como "formadores de opinião", os jornalistas deveriam adotar "uma abordagem racional". "Isso não quer dizer que vocês não possam criticar o que acontece no país ou nos estádios, mas façam este convite para que procurem enxergar o cenário completo", disse.

Antes mesmo que os jornalistas pudessem fazer qualquer pergunta, o diretor de comunicação da Fifa repetiu a posição oficial da entidade a respeito das manifestações:

"A situação é difícil para nós: se não falamos nada, nos criticam por só nos importarmos com o futebol. Se dizemos algo, somos criticados por interferir em assuntos internos do Brasil. Nossa posição sempre foi e sempre será a mesma: respeitamos o direito democrático aos protestos, desde que não sejam violentos, mas não iremos entrar nessa discussão."

Neste mesmo balanço o secretário-geral da Fifa, Jérôme Valcke, fez uma avaliação positiva da atual edição da Copa das Confederações. "Tem sido um grande torneio, graças a todos que estão trabalhando neles e aos fãs", disse Valcke, antes de apresentar dados do evento até o momento.

A edição brasileira foi a segunda em termos de presença de público na primeira fase - um total de 574.180 pessoas, com média de 47.848 por jogo (a edição campeã de público foi a do México, em 1999).

Valcke destacou ainda o alto número de gols marcados até agora - 58 nos 12 jogos iniciais. Apesar de ter lembrado que boa parte deles aconteceu "graças ao Taiti", que sofreu 24 gols, o representante da Fifa afirmou que, mesmo excluídas



REPRODUÇÃO

▶ Di Gregorio disse que acompanhamento por parte da imprensa está sendo acalorado e emocional

as partidas da seleção taitiana, a média ainda seria alta:

3,66 gols por jogo; na última edição, em 2009, a média foi de 2,79. Ele destacou ainda o fato de a primeira fase ter acabado sem empates e com quatro campeões mundiais classificados para as semifinais.

O desempenho dos donos da casa também foi ressaltado: campeão da última Copa das Confederações, o Brasil estabeleceu o recorde de vitórias consecutivas no torneio (dez) e de jogos sem derrota (11). Neymar, "que tem sido

sensacional neste torneio", segundo Valcke, tornou-se o jogador mais jovem a marcar em uma edição do certame.

SEMIFINAL

Amanhã o Brasil vai tentar garantir sua vaga na final da Copa das Confederações contra o Uruguai, em Belo Horizonte, em partida marcada para iniciar às 16h. O time canarinho garantiu passaporte para a semifinal como líder de seu grupo ao bater a Itália por 4 a 2 no último sábado (22), em Salvador. Na outra

chave Espanha e Itália duelam em Fortaleza, na quinta-feira (27), também às 16h. A seleção espanhola garantiu o primeiro lugar do grupo B ao derrotar a Nigéria por 3 a 0 domingo na Arena Castelão.

Para tentar bater a atual campeã do mundo a Itália não terá um de seus principais jogadores. Mario Balotelli sofreu uma lesão no quadríceps da perna esquerda e não terá condições de disputar as semifinais e a final do torneio, caso a Itália se classifique. Ele retornou ao seu país ainda ontem.

“A PERCEPÇÃO EXTERNA É QUE O PAÍS ESTÁ SOB FOGO CERRADO, QUE HÁ UMA GUERRA CIVIL ACONTECENDO. NÃO É O CASO”

Walter di Gregorio

Diretor de Comunicação da Fifa

Já o Brasil pode tirar vantagem dos protestos que correm o país. Isso porque ontem a Fifa orientou a delegação da seleção uruguaia a evitar ao máximo deixar o hotel durante o tempo em que ficar em Belo Horizonte, local do jogo de amanhã. O objetivo é evitar problemas relacionados à segurança dos jogadores e membros da comissão técnica na capital mineira, que registrou no último sábado o maior e mais violento protesto desde o início da onda de manifestações Brasil a fora.



RANGE ROVER EVOQUE

A evolução do carro.



RESPEITE OS LIMITES DE VELOCIDADE.



PARK ASSIST*
Localiza a vaga, a partir de 1,2x o tamanho do carro, e faz a baliza praticamente sozinho.



SISTEMA DE ÁUDIO MERIDIAN*
Com até 17 alto-falantes e 825 watts de potência.



TETO SOLAR PANORÂMICO*
Deixa a sensação de espaço interno ainda maior.



TELA DUAL VIEW**
Duas programações distintas em uma única tela.



SISTEMA DE ENTRETENIMENTO TRASEIRO***
2 telas independentes de 8" nos encostos de cabeça.



ABOVE AND BEYOND

landrover.com.br
facebook.com/landroverbr
twitter.com/landrover_br

PGprime
AUTOMÓVEIS



5 ANOS
VOCÊ PODE MAIS

BR-101, próximo ao viaduto de Ponta Negra.
(84) 3344 9720 | www.pgprime.com.br

